



4. DESEMPENHO DAS METAS FÍSICAS PACTUADAS

Com o 14º e 15º Termos Aditivos, respectivamente, os eixos de atuação foram adequados para atender à nova estrutura organizacional e oferecer, além do estabelecido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 109, de 11.11.2009, e nº 13, de 13.05.2014), a promoção da integração ao mundo do trabalho (Resolução CNAS nº 33, de 28.11.2011). Assim, seguem abaixo os novos eixos em que os serviços foram estruturados no 15º TA:

Eixo 1: Proteção Social ao Idoso

- Acolhimento Institucional (Asilar e Casa-Lar);
- Proteção Social Especial para Pessoas Idosas (Centro Dia);
- Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Eixo 2: Proteção Social ao Adolescente e Jovem e Integração ao Mundo do Trabalho

- Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Integração ao Mundo do Trabalho.

Eixo 3: Proteção Social a Famílias e Indivíduos em Situação de Vulnerabilidade Social

- Atenção social à família e ao cidadão em situação de vulnerabilidade e risco social (Apoio e assistência às gestantes; aos cidadãos, pessoas com deficiências, idosos, vítimas de queimaduras e outros; às crianças; às famílias em situação de risco social);
- Acolhimento Institucional Provisório (Casa de Passagem);
- Programa Restaurante do Bem.

Eixo 4: Rede de Voluntariado, Investimento e Parcerias Sociais

- Mobilização e fortalecimento do voluntariado e parcerias sociais;
- Assessoramento e capacitação técnica às entidades sociais;



- Apoio às entidades sociais;
- Campanhas, eventos de proteção e inclusão social.

Eixo 5: Integração ao Mundo do Trabalho

- Programa Bolsa Universitária.

Apresentamos os quadros contendo as metas físicas por semestre e consolidadas no ano de 2019, conforme anexos aos Planos de Trabalho do 13º, 14º e 15º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 001/2011 SEAD/OVG e relatórios gerenciais enviados trimestralmente e respectivas retificações. As alterações realizadas no novo aditivo serão apresentadas em conjunto com a nomenclatura do 13º TA e explicadas por unidade de atendimento para melhor compreensão.

Ressaltamos que todos os relatórios mensais estão disponíveis no site www.ovg.org.br, Portal da Transparência / Acesso à Informação, em Prestação de Contas.

4.1 EIXO 1: PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO

O Programa de Proteção Social ao Idoso da OVG compreende ações realizadas em quatro unidades de atendimento: Complexo Gerontológico Sagrada Família / Centro de Idosos Sagrada Família, Centro de Convivência de Idosos Vila Vida / Centro de Idosos Vila Vida, Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes / Espaço Bem Viver I e Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário / Espaço Bem Viver II (antigas e novas nomenclaturas para melhor identificação).

Segue abaixo uma breve descrição das atividades mais relevantes de cada unidade durante o ano de 2019 e as metas pactuadas e realizadas.



4.1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA / CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA

Metas físicas previstas x realizadas

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																								%RZ/PR
		2019/1 - 13º TA																								
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL										
CGSF / CISF	Usuário	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	152%
Asilar (ILPI)	Usuário	65	66	65	64	65	67	65	70	65	72	65	71	65	68	374	568	2.242	3.409	390	410	105%				
Casa-Lar	Usuário	30	29	30	29	30	29	30	28	30	28	30	28	30	29	180	171	95%								
Centro Dia	Usuário	12	12	12	14	12	11	12	11	12	10	12	12	12	12	72	70	97%								
Centro de Convivência	Usuário	200	422	280	444	280	464	280	476	280	476	280	476	267	460	1.600	2.758	172%								

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																								%RZ/PR
		2019/2 - 14º TA / 15º TA																								
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL										
CGSF / CISF	Usuário	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	130%
Asilar (ILPI)	Usuário	66	69	66	70	66	70	66	71	66	69	66	69	66	70	401	523	2.408	3.136	396	418	106%				
Casa-Lar	Usuário	30	28	30	28	30	28	30	27	30	29	30	30	30	28	180	170	94%								
Centro Dia	Usuário	12	10	12	12	12	12	12	12	12	12	12	13	12	12	71	71	99%								
Centro de Convivência	Usuário	280	320	300	398	300	416	300	476	300	437	280	430	293	413	1.760	2.477	141%								

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.



O Complexo Gerontológico Sagrada Família (CGSF), atual Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), desenvolve serviços de proteção social ao idoso, em situação de vulnerabilidade social, em quatro modalidades:

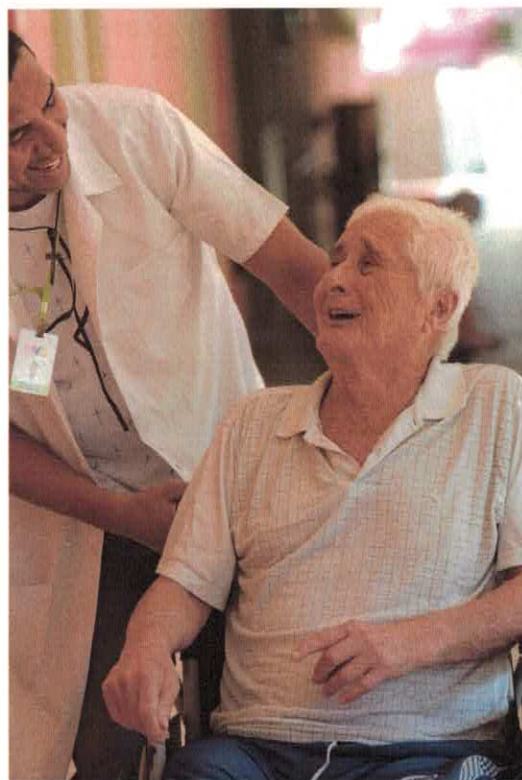
- Serviço de longa permanência para idosos (ILPI), na modalidade **abrigo institucional**: voltado ao atendimento de idosos dependentes e semidependentes para atividades da vida diária (AVD), oferece abrigo permanente, cuidados e acompanhamento individualizado, acompanhamento familiar, atividades comunitárias e socioeducativas, dentre outras;
- Serviço de acolhimento institucional, na modalidade **Casa-Lar**: destinado a idosos independentes para atividades da vida diária (AVD), em regime domiciliar. O idoso com residência e domicílio na unidade recebe assistência biopsicossocial com atendimentos e procedimentos necessários, atividades lúdicas, educativas, de lazer e culturais. A unidade conta com 30 casas-lares;
- Serviço de proteção social e especial de média complexidade na modalidade **Centro Dia**: atende idosos semidependentes para atividades da vida diária (AVD) no período diurno, proporcionando atenção integral e a permanência do idoso junto à sua família. As atividades reforçam o aspecto da segurança e apropriada socialização do idoso, viabilizando suporte biopsicossocial ao usuário;
- Serviço de **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**: atende idosos independentes para atividades da vida diária (AVD), que possuem vínculos familiares, moradia própria e autonomia funcional. Esta modalidade busca prevenir situações de risco por meio de atividades que visam o desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.

Atividades

Na unidade são oferecidas atividades físicas, socioeducativas e recreativas, como dança, hidroginástica, artesanato, salão de beleza, passeios e tardes interativas. A equipe interdisciplinar é composta por assistentes sociais, médico geriatra, enfermeiros, nutricionista, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, odontólogo, professores de educação física, psicólogos, pedagogos, farmacêutico, instrutores, professor de dança, cabeleireiro, dentre outros. Além desta equipe, contamos com estagiários, bolsistas e voluntários, que ampliaram o corpo técnico e contribuíram no desenvolvimento das atividades de todas as modalidades, individualmente e em grupo.

Os atendimentos individuais contemplaram:

- Cuidados diários para os idosos dependentes e semidependentes: manutenção da higiene, curativos, acompanhamento hospitalar, suporte nutricional, controle e dispensação de medicamentos, dentre outros. Em outubro, foi contratado um médico geriatra para fazer o acompanhamento integral dos idosos;
- Demandas de saúde, social ou institucional: atendimento individual realizado por algum técnico.



Idosos recebem atenção e cuidados individuais

Nos atendimentos em grupo, a equipe buscou abranger o maior número de idosos possível. Além dos grupos sistematizados, a unidade realiza palestras e atividades extras para contemplar desejos comuns dos idosos.

Os grupos sistêmicos desenvolvidos foram:

- Bom dia, semana!: Realizado por psicólogo, professor de educação física e analista administrativo (pedagogo) com idosos da ILPI e centro Dia, nas segundas-feiras de manhã e trabalhou a socialização, noção temporal e outros aspectos cognitivos e emocionais;
- Cozinha terapêutica: Grupo promovido por nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional com idosos de todas as modalidades, que contribuiu com o aumento da capacidade funcional, cognitiva e social do idoso, através do ato de cozinhar;

- **Compra terapêutica:** O psicólogo e o terapeuta ocupacional acompanharam os idosos da ILPI (asilar) ao supermercado próximo à unidade e, através das compras realizadas, conseguiram aumentar a autonomia e independência dos idosos;
- **Afetivar:** Grupo realizado por psicólogo e professor de educação física com idosos de todas as modalidades e trabalhou aspectos cognitivos e emocionais;



Encontro do Grupo Afetivar

- **Hidroginástica:** Atividades desenvolvidas pelo professor de educação física com idosos das casas-lares e comunidade (frequentadores), que contribuíram com o aumento da capacidade funcional e física através de exercícios aquáticos;



Idosos participam ativamente das aulas de hidroginástica

- **Treinamento funcional/alongamento:** Realizado por professor de educação física com idosos da ILPI (asilar), casas-lares e comunidade (frequentadores), que possibilitou manter e aumentar a capacidade funcional e física, por meio de atividades que favorecem o fortalecimento muscular, equilíbrio, dentre outros;



Treinamento funcional / alongamento com idosos da ILPI

- **Caminhada:** Promovida pelo professor de educação física com idosos da ILPI (asilar) e centro dia, que permitiu a obtenção de maior equilíbrio e capacidade funcional do idoso durante a locomoção;
- **Grupo psicossocial:** Realizado por psicólogo e analista administrativo (pedagogo) com idosos da ILPI (asilar) e centro dia para trabalhar aspectos psicossocioeducativos;
- **Jogos cognitivos:** Grupo realizado por psicólogo com idosos da ILPI (asilar) e centro dia e trabalhou, através de jogos, as funções executivas e emocionais;
- **Reunião com moradores:** Comandada pelo psicólogo e assistente social com os moradores das casas-lares para oportunizar o bem-estar social e a regulamentação;
- **Rememorando:** Grupo realizado por terapeuta ocupacional com idosos da ILPI (asilar) e centro dia que, através de músicas pedidas pelos idosos participantes, possibilitou o aumento da capacidade cognitiva;
- **Atendimento fisioterapêutico em grupo:** Realizado por fisioterapeuta com idosos da ILPI (asilar), casas-lares e centro dia, que contribuiu com a melhoria da mobilidade, equilíbrio e coordenação motora, conservação da força muscular, prevenção de quedas e melhoria da capacidade funcional, além de aspectos sociocognitivos;



Fisioterapia para idosos

- Passeio ao Centro de Idosos Vila Vida e outros locais: Idosos de todas as modalidades são acompanhados pela psicóloga ao baile realizado na Vila Vida, às quartas-feiras, e como resultado houve aumento dos aspectos cognitivos e sociais dos componentes do grupo. Outros passeios também são organizados de acordo com o interesse dos idosos;



Idosos visitam shopping para ver decoração natalina e se alegram com o Papai Noel

- Bingo: promovido pela psicóloga e terapeuta ocupacional com idosos da ILPI (asilar) e centro dia, propiciou o aumento da capacidade cognitiva, social e funcional;

- **Momento religioso:** Grupo realizado por psicólogo e assistente social com idosos da ILPI (asilar), casas-lares e centro dia, que assegurou diálogos sobre fé, religião e socialização;
- **Reunião da família:** Coordenado por assistente social para idosos da ILPI (asilar), casas-lares e centro dia, mediu e aumentou a possibilidade de fortalecimento dos vínculos, além de atender familiares dos idosos, no intuito de promover o retorno ao convívio familiar;
- **Grupo de estimulação da memória e coordenação motora:** Realizado por analista administrativo (pedagogo) para todas as modalidades e possibilitou a melhoria da convivência entre os idosos;
- **Grupo de contação de história:** O analista administrativo (pedagogo) faz a contação de histórias e leituras de livros e notícias para os idosos da ILPI (asilar) e centro dia e promove o aumento da socialização e da capacidade cognitiva;
- **Dança:** Grupo realizado por professor de dança para idosos de todas as modalidades e permite a mediação para melhoria de conflitos e fortalecimento de vínculos;
- **Inclusão digital:** Realizado por instrutor de oficina digital para idosos de todas as modalidades, que contribuiu com o aumento do acesso do idoso aos meios tecnológicos;
- **Artesanato:** Grupo coordenado por artesãos para idosos de todas as modalidades e mediu o aumento de habilidades e o fortalecimento da convivência.

Além desses grupos, a equipe esteve sempre comprometida em atender as solicitações dos idosos e promover passeios, palestras, apresentações culturais, comemorações de datas especiais, encontros intergeracionais e atendimentos de grupos que solicitam visitas, de modo que os idosos tenham sempre um leque variado de opções para combater o ócio e se manterem autônomos, independentes e socialmente ativos.



Encontro intergeracional: idosos com os jovens do Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro



Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-GO), idosos participaram de curso do Programa Agricultura Urbana e a produção da horta, além do consumo próprio, já possibilitou a distribuição para outras unidades da OVG e instituições parceiras

Impactos sociais alcançados

Em 2019, os impactos sociais foram alcançados pelas áreas técnicas, que realizaram atendimentos biopsicossociais e desenvolveram diversos trabalhos, projetos e atividades. Dentre os impactos podemos citar:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais e seus agravamentos;
- Preservação da autonomia e capacidade funcional com melhoria da qualidade de vida dos idosos;
- Inclusão dos idosos nos serviços de políticas setoriais;
- Socialização intermodalidades;
- Aumento significativo da presença dos familiares na instituição em reuniões e visitas;
- Harmonização das relações interpessoais;
- Regulação das normas institucionais.



Acompanhamento durante as refeições, de acordo com a autonomia do idoso

Desta maneira, a OVG ofereceu serviços e atendimentos pautados na ética, respeito, equidade, justiça, transparência e responsabilidade social.

Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. As metas das modalidades Asilar (ILPI) e Centro de Convivência foram integralmente cumpridas, inclusive com grande aumento nos atendimentos à comunidade. A procura pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem aumentado bastante, pois o idoso encontra na unidade um espaço adaptado às suas necessidades, ambiente agradável para trocar experiências, estimular novas habilidades e participar de diversas atividades que trazem bem-estar para o corpo e para a mente, garantindo mais qualidade de vida.

Em relação à meta “moradores das Casas-lares”, a reforma durante o ano comprometeu o resultado. A equipe realizou, ao longo de 2019, 17 visitas e acompanhamentos a idosos. Destes, 06 foram avaliados como não aptos. Quando as obras foram finalizadas, a unidade já contava com idosos triados para serem admitidos. Quando realizamos novo contato para oficializar a admissão, fomos informados de 04 óbitos, 04 desistiram por terem fortalecido os vínculos familiares e 03 confirmaram a necessidade, com previsão de admissão em novembro e dezembro. Assim, somente no mês de dezembro a meta foi cumprida integralmente, alcançando o resultado global de 95% de atendimento.



Após a conclusão da reforma das casas-lares, idosos usufruem do espaço para cultivar plantas e realizar atividades terapêuticas

Da mesma forma, o Centro Dia também é um serviço que demanda adaptação do idoso às atividades propostas e o familiar levar o idoso até a unidade, o que, algumas vezes, dificulta um pouco o acesso. Assim, em alguns meses ficamos abaixo da meta, mas no resultado global cumprimos 98% dos atendimentos.

O Centro de Convivência de Idosos Vila Vida (CCIVV), atual Centro de Idosos Vila Vida (CIVV), oferta duas modalidades de serviço de proteção ao idoso:

- Serviço de acolhimento institucional, na modalidade **Casa-Lar**: oferece proteção social especial de alta complexidade para idosos com autonomia funcional e independentes, que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. A unidade dispõe de 30 casas-lares.
- Serviço de **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**: tem como foco a promoção do envelhecimento saudável, a convivência social, o fortalecimento dos vínculos familiares, a cidadania e a integração intergeracional. Nesse sentido, são executadas atividades que buscam prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.

Atividades

Por meio de uma equipe multidisciplinar e demais colaboradores, a unidade oferece aos idosos aulas de dança de salão, coreografias (Grupo Arte Inclusão), dança fitness, grupos psicoterapêuticos (cozinha, grupo e bingo terapêutico), hidroginástica, pilates, treinamento funcional, inclusão digital, jogos lúdicos, oficina de higiene e beleza, atendimento odontológico, psicológico e fisioterapia, trabalhos manuais, reuniões socioeducativas (palestras, roda de conversa, encontros intergeracionais e da família, passeios, realização de datas comemorativas), manifestação religiosa, serviço de saúde - enfermagem (urgência, apoio e orientação com os cuidados da saúde), tardes dançantes e bailes. A prioridade da unidade é o atendimento ao idoso, proporcionando qualidade de vida nos aspectos físico, social e psicológico.



Aula de treinamento funcional



A unidade tem vários grupos de dança que se apresentam nos eventos



Encontro intergeracional com roda de conversa e música



Cidadania Digital Já promove inclusão dos idosos no uso de dispositivos móveis

Dentre as atividades e parcerias desenvolvidas em 2019, planejadas de acordo com os objetivos propostos, podemos destacar apresentações do palhaço Trap Zomba, fruto da parceria com o Teatro Pau à Pic, Grupo Folclórico Santo Agostinho de Belém do Pará, participação do grupo Terceira Dança no Programa No Balaio, exibido pela TV Anhanguera, visita à Romaria do Divino Pai Eterno, Pecuária, Memorial do Cerrado, Zoológico de Goiânia, Mutirama, dentre outros. Também foram realizadas comemorações dos aniversariantes do mês, palestras com profissionais da Enel Distribuidora, da AMMA (Coleta Seletiva do Lixo e Educação Ambiental), dentre outros.



Idosos visitam Memorial do Cerrado



As tradicionais tardes dançantes promovem alegria e movimentam o corpo

Em concordância com a missão da OVG, que é disseminar a cultura do voluntariado, o Centro de Idosos Vila Vida buscou, ao longo do ano, incentivar a participação do cidadão de forma voluntária nas atividades oferecidas. Os parceiros fixos da unidade foram capacitados no curso oferecido pela OVG, na Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais, para receber todas as orientações sobre os direitos e deveres do voluntário.

A Vila Vida também acolheu o estudante beneficiado pelo Programa Bolsa Universitária (PBU) na prestação de sua contrapartida. Neste caso, benefício para as duas partes envolvidas, pois a OVG conta com os serviços dessa força especial de trabalho e os bolsistas ganham experiência. Voluntários e bolsistas colaboraram nas palestras, passeios, projetos realizados na unidade (IncluAfro, revitalização e jardinagem), festa junina, datas comemorativas e outros.



Voluntário na celebração do Dia da Consciência Negra (IncluAfro)



Parcerias na promoção de palestras para levar mais informação aos idosos

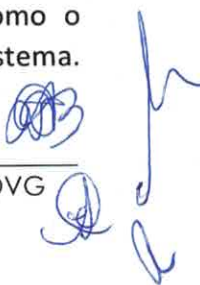
Foram identificados parceiros para captação de donativos e prestação de serviços e a recepção foi bastante positiva na efetivação dessas parcerias. Bons exemplos são a Clínica Brasil, que oferece descontos nas consultas médicas para os idosos; JAFRA Cosméticos, que realizou limpeza de pele durante o evento do Dia dos Pais; Secovi, Fecomércio e outros parceiros do setor, que promoveram a pintura das 30 casas-lares e o conserto dos telhados e forros. Após visita realizada pela Presidente de Honra e Diretora Geral da OVG à unidade para conferir a reforma, houve grande empenho e união de forças para revitalizar toda a unidade.



Parcerias garantem a reforma das casas-lares

A revitalização foi realizada visando à melhoria da estrutura física, com pintura e reparos nas piscinas e equipamentos, conserto do transformador trifásico, pintura no salão de eventos, nas vias internas da unidade e demais blocos e revitalização dos jardins com envolvimento dos idosos moradores, frequentadores, colaboradores, bolsistas e voluntários convidados.

No que se refere à segurança, para o bom funcionamento da unidade e o atendimento às normativas estaduais foi regularizada toda a parte documental do Certificado de Conformidade (CERCON), emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar. Outra ação importante foi o Sistema de Gestão Integrada da OVG, que visa integrar o cadastro dos idosos em todas as unidades, com ficha social, controle de frequência, bem como o acompanhamento das atividades. A Vila Vida foi a unidade piloto de implantação do sistema.



Assim, a unidade, em consonância com os valores da OVG, buscou oferecer em seus serviços, atendimentos pautados na ética, respeito, equidade, justiça, transparência e responsabilidade social.

Impactos sociais alcançados

Em 2019, ações foram realizadas para promover o bem-estar físico, social e emocional dos idosos, resultando em impactos sociais muito positivos, como:

- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional, a partir do planejamento e realização de atividades com a família e comunidade, projeto intergeracional e ações de promoção do protagonismo do idoso;
- Aumento do número de pessoas idosas inseridas em serviços e oportunidades, dada a diversidade de atividades e ações promovidas no que se refere à convivência, saúde, esporte e lazer;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais, por meio de orientações técnicas, palestras e atendimentos de diferentes instituições públicas e privadas;
- Aumento do número de participação de voluntários nas atividades.



Oficina de inclusão digital e atividade socioeducativa

Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. As metas das duas modalidades de atendimento foram integralmente cumpridas, com grande adesão dos idosos frequentadores às atividades propostas, alcançando um índice anual de atendimento de 129%.



Os idosos estão muito conscientes da necessidade de se cuidarem para viver com mais qualidade de vida, através da busca do envelhecimento com independência e autonomia, com boa saúde física e mental.

A autonomia pode ser definida como a liberdade para agir e tomar decisões no dia a dia, relacionadas à própria vida e à independência. Pode também ser entendida como a capacidade de realizar atividades sem a ajuda de outra pessoa, necessitando, para tanto, de condições motoras e cognitivas suficientes para o desempenho dessas tarefas. Todos esses aspectos são trabalhados nas quatro unidades de apoio ao idoso da OVG.



4.1.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS / ESPAÇO BEM VIVER I CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS NORTE FERROVIÁRIO / ESPAÇO BEM VIVER II

No novo Organograma, aprovado em maio de 2019, as unidades dos setores Cândida de Moraes e Norte Ferroviário passaram a contar com uma coordenação unificada. Assim, houve um planejamento integrado das atividades realizadas, com melhor aproveitamento de recursos humanos, materiais e financeiros e efetivação de parcerias que contemplam as duas unidades.

**4.1.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS / ESPAÇO BEM VIVER I
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS NORTE FERROVIÁRIO / ESPAÇO BEM VIVER II**

Metas físicas previstas x realizadas

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																								%RZ/PR
		2019/1 - 13º TA																								
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL										
PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ			
CCICM / Espaço Bem Viver I (Centro de Convivência)	Usuário	247	285	247	353	247	346	247	333	247	368	247	367	247	342	247	2.052	1.482	2.052	138%						
CCINF / Espaço Bem Viver II (Centro de Convivência)	Usuário	260	392	260	430	260	429	260	427	260	457	260	372	260	418	260	2.507	1.560	2.507	161%						

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																								%RZ/PR
		2019/2 - 14º TA / 15º TA																								
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL										
PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ			
CCICM / Espaço Bem Viver I (Centro de Convivência)	Usuário	250	400	250	450	250	439	250	522	250	579	250	543	250	489	250	2.933	1.500	2.933	196%						
CCINF / Espaço Bem Viver II (Centro de Convivência)	Usuário	280	448	280	450	280	446	280	498	280	619	280	438	280	483	280	2.899	1.680	2.899	173%						

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.



O Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes (CCI CM), atual Espaço Bem Viver I (EBV I), e o Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário (CCI NF), atual Espaço Bem Viver II (EBV II), oferecem a modalidade **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, que é um serviço de proteção social básica e tem como foco a promoção do envelhecimento saudável, a convivência social, o fortalecimento dos vínculos familiares, a cidadania e a integração intergeracional. Neste sentido, são executadas atividades que buscam prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.

Os idosos frequentadores possuem vínculos familiares, moradia própria, autonomia funcional e independência. Porém, são vulneráveis economicamente para buscar oferta de serviços na rede privada, necessitando, assim, de inclusão sociocomunitária para garantia de bem-estar, saúde e elevar sua qualidade de vida.

Atividades

São ofertadas pelas duas unidades atividades físicas, socioeducativas e recreativas, como treinamento funcional, pilates, dança, oficina de higiene e beleza, roda de conversa e momentos lúdicos, cozinha terapêutica, inclusão digital, sessão de cinema, atividades socioeducativas e laborativas, hidroginástica, reciclagem, atividades sociais mensais como passeios, encontros intergeracionais e reunião da família. O Espaço Bem Viver II, no Setor Norte Ferroviário, ainda conta com oficinas de interpretação e emoções teatrais, contação de histórias e voluntários ministram aulas de idiomas e teclado.

Todas as atividades têm o objetivo de promover a inclusão dos idosos em situação de vulnerabilidade social e econômica na rede socioassistencial, por meio de atividades biopsicossociais, no estímulo à qualidade de vida e enfrentamento às dificuldades e fragilidades do processo de envelhecimento. Dentre elas, merecem destaque:

- Mensalmente, foram trabalhados temas escolhidos conforme as datas comemorativas e/ou sugestões dos idosos. A atividade contribuiu com as vivências e valorização das experiências para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social. Alguns temas trabalhados foram Cuidados no Verão, Vida Saudável, Empoderamento, Renovação e Família, Voltando às Raízes, Mês da vovó e do vovô, Amor Paternal, Primavera e Mês do Idoso. Foram promovidas palestras e rodas de conversas com apoio de voluntários e parceiros;
- Hidroginástica, Pilates e Treinamento Funcional: As atividades de Educação Física possibilitaram o desenvolvimento harmônico do corpo e a boa condição física e mental. Além do cumprimento dos horários pré-estabelecidos das aulas, durante todo o ano foram programados e realizados jogos e gincanas, a fim de promover a vivência em grupo e o espírito competitivo;

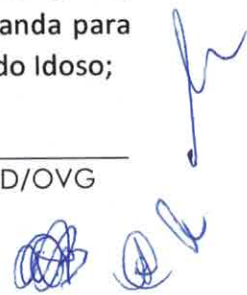


Aulas de hidroginástica promovem bem-estar e socialização



Turma de Pilates animada para as atividades

- Grupo de Dança Arte e Inclusão: A dança proporcionou melhora na coordenação motora, no preparo físico, no bem-estar, na interação e na alegria dos participantes. Foram trabalhadas danças livres, com forró e música raiz, bem como danças coreografadas, que foram apresentadas em eventos externos e nas comemorações das unidades da Organização. Os idosos realizaram várias apresentações, como na gravação do Programa No Balaio, da TV Anhanguera, Carnaval, Festas Juninas, Dança Fitness, Catira, Carimbó e Carmem Miranda para exposição de fotos no Shopping Bougainville, em comemoração ao Mês do Idoso;





A dança é uma das atividades favoritas das idosas



Professor Mauro faz apresentação de dança inclusiva com d. Neusa, moradora do Centro de Idosos Sagrada Família



Gravação do programa "No Balaio" com a apresentadora Ana Clara Paim

- **Inclusão Digital:** Promoveu conhecimento e aprendizado digital num ambiente de tecnologia da informação e comunicação. As ferramentas utilizadas foram os smartphones, tablet e Smart TV, além de um espaço que possibilitou a interação entre os idosos e o instrutor. Foram desenvolvidas atividades como produzir vídeos, fotografias e acesso às redes sociais, bem como palestras educativas sobre o uso de aplicativos como o UBER;



Projeto promove a inclusão digital por meio de smartphones

- **Artesanato:** A melhora da coordenação motora, a criatividade, a conscientização e valorização ambiental são pontos importantes que foram obtidos a partir da participação dos idosos nas atividades artesanais. As decorações e produções relacionadas as datas comemorativas, bordados, técnicas de customização e costura, pinturas em vidro e MDF, oficina de flores e reciclagem foram exploradas e desenvolvidas durante todo ano e contribuiu com o aumento da autoestima, integração social e desenvolvimentos de habilidades;



Oficina de artesanato nos Espaços Bem Viver I e II

- **Ação Pedagógica:** O trabalho desenvolvido na biblioteca e quiosque das unidades estimulam o processo de ensino e aprendizagem através da reflexão e produção de conhecimentos. Foram planejadas e executadas atividades que estimularam a criatividade, a concentração e a integração, por meio de jogos, como a palavra-cruzada, incentivando a escrita e o raciocínio, uso da caligrafia, leitura e interpretação de textos, incentivando as funções cognitivas. Foram promovidas atividades lúdicas como a Contação de Histórias, melhorando a afetividade e o poder de concentração;



Idosos participam com bastante motivação das ações pedagógicas



Atividades pedagógicas na biblioteca do Espaço Bem Viver II

- **Passeios:** Previamente agendados, os passeios foram fontes de experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer. Foram passeios com foco informativo na diversão e sociabilização: Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade, visita à Pecuária, Memorial do Cerrado, Zoológico de Goiânia, Clube Ferreira Pacheco,

Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

Mutirama, entre outros. A valorização das experiências vividas nos passeios constitui formas privilegiadas de expressão, interação e convívio social;

- Encontro Intergeracional: Em todos os meses foram realizados encontros que proporcionaram a troca de experiências, momentos de interação entre idosos e jovens e/ou crianças. Foram criados momentos de oficinas e bate-papo entre os frequentadores e o grupo convidado a participar, com atividades lúdicas, ativa e informativa, como pinturas em cartolina com o tema proposto, envolvendo assuntos pertinentes às gerações e momentos de lazer.



Encontro intergeracional entre adolescentes grávidas do Meninas de Luz e idosas do Espaço Bem Viver II



Idosas ensinam artesanato para jovens do Meninas de Luz

- **Reunião da Família:** Ao final da última semana do mês, proporcionamos um momento descontraído e emocionante entre os idosos e seus familiares. Criamos um ambiente onde filhos, netos, genros e noras possam estar presentes para festejar a vida e a importância da família. Temos dança, apresentação de trabalhos produzidos ao longo do mês, artesanato, música e muita alegria;
- **Atendimento psicossocial:** Visando assegurar e garantir os direitos enquanto cidadão, o papel do profissional de Psicologia foi de acolhimento e atendimento psicossocial, em grupo ou individual. Despertou e desenvolveu a autonomia, potencialidades e sociabilização, fatores que foram trabalhados diariamente durante todo o ano. Com atividades, por vezes flexíveis, criou-se momentos de interação através de atendimentos grupais, individuais, familiares e/ou emergenciais, através de:
 - **Rodas de Conversa:** Os temas trabalhados foram escolhidos de acordo com as temáticas apresentadas, criando reflexões, com olhar humanizado e troca de experiências em momentos em que o idoso apresentou suas emoções e pensamentos de forma a evitar sofrimento psíquico;
 - **Cozinha Terapêutica:** Preparação de alimentos junto ao idoso para proporcionar o prazer de compartilhar receitas afetivas, divertidas e simples e, assim, ganhar mais sabor ao ser degustada em boas companhias;



Cozinha Terapêutica no Espaço Bem Viver I

- **Atendimentos individuais pontuais:** Mediação de conflitos, de maneira focal, que favoreceu a sociabilização;

- **Atendimentos familiares:** Priorizaram o vínculo familiar e a sustentação na família, por meio de encontros e visitas domiciliares.
- **Atendimentos individuais, em grupo, visitas domiciliares e institucionais:** O Serviço Social integrou essas ações nas atividades dos demais profissionais, tendo em vista a prestação de serviços de orientações e informações sobre questões relacionadas aos direitos dos idosos e acesso aos serviços socioassistenciais; elaborou relatórios, pareceres, preencheu fichas sociais, evoluiu as informações nos prontuários dos idosos, planejou e desenvolveu atividades com os familiares dos idosos, orientou a comunidade visitante, atendeu vítimas de queimaduras para acesso ao direito à malha compressiva, que é uma ação em conjunto com a Gerência de Voluntariado e Parcerias sociais (GVPS).

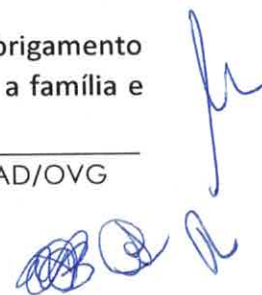
Para realização das atividades, contamos com importantes parceiros: apoio da ENEL, que disponibilizou equipe para realizar palestra voltada aos familiares e comunidade, com objetivo de explicar sobre uso consciente de energia, tarifa social, dicas de economia de energia, além de terem efetuado a troca de lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED; a Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA), que capacitou profissionais da OVG sobre Separação de Resíduos e Coleta Seletiva; a Defensoria Pública do Estado de Goiás, que promoveu palestras e orientações sobre idosos e aspectos do judiciário e como obter acesso aos direitos sociais; a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) participou das atividades prestando serviços de orientação por meio dos departamentos de Psicologia, Fonoaudiologia e Nutrição; a Secretaria Municipal de Saúde ministrou palestras e imunizou idosos contra o H1N1. Foram imunizadas 75 pessoas entre idosos e colaboradores.

Contamos ainda com a Clínica Saúde Fácil, que desenvolveu palestras e doou brindes; a Clínica Direito de Ouvir desenvolveu palestras e realizou consultas gratuitas aos idosos; o Hospital de Doenças tropicais (HDT) também promoveu palestra sobre hanseníase; alunos do curso de Estética da Faculdade Fan Padrão contribuíram com atendimentos aos idosos; o Programa Natural de Apoio Saúde Família (PRONASFA) com palestras; a Secretaria Municipal de Trânsito (SMT) apoiou a temática de educação de trânsito; o Instituto Ávila e a Escola de Beleza Abadia Pires promoveram o Dia de Beleza; o Grupo Gwaya que participa nas Roda de Conversas e Contação de Histórias.

Impactos sociais alcançados

O público-alvo das unidades da OVG precisa de atividades de inclusão para evitar o isolamento e promover saúde e bem-estar, por meio da integração e convivência. Em 2019, alcançamos impactos bastantes positivos:

- **Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional,** a partir do planejamento e realização de atividades com a família e





Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

comunidade, projeto intergeracional e ações de promoção do protagonismo do idoso;

- Aumento do número de pessoas idosas inseridas em serviços e oportunidades dada a diversidade de atividades e ações promovidas, no que se refere a convivência, saúde, esporte e lazer;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais possibilitada por meio de orientações técnicas, palestras e atendimento de diferentes instituições públicas e privadas;
- Aumento do número de participação de voluntários nas atividades desenvolvidas;
- Adesão de bolsistas do Programa Bolsa Universitária nas oficinas de Inclusão Digital, o que provocou o interesse e aumento da procura dessa oficina pelos idosos;
- Adesão dos familiares às atividades desenvolvidas e promovidas com os idosos.

Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. Os dois espaços, por meio das atividades regulares, que visam manter a saúde e o funcionamento biopsicossocial, realizar troca de experiências, fomentar o pensamento positivo e integrar o idoso na promoção do envelhecimento saudável, ultrapassaram a meta estabelecida e atingiram o índice de 167% na realização dos atendimentos.

SÍNTESE DAS METAS FÍSICAS EIXO 1: PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO

Especificação	Unidade de Medida	EIXO 1: PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO																	
		1º SEMESTRE						2º SEMESTRE						TOTAL ANUAL (2019)					
		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR			
		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ				
CGSF / CISF	Usuário	374	568	2.242	3.409	152%	401	523	2.408	3.136	130%	388	545	4.650	6.545	141%			
Asilar (ILPI)	Usuário	65	68	390	410	105%	66	70	396	418	106%	66	69	786	828	105%			
Casa-Lar	Usuário	30	29	180	171	95%	30	28	180	170	94%	30	28	360	341	95%			
Centro Dia	Usuário	12	12	72	70	97%	12	12	72	71	99%	12	12	144	141	98%			
Centro de Convivência	Usuário	267	460	1.600	2.758	172%	293	413	1.760	2.477	141%	280	436	3.360	5.235	156%			
CCIVV / CIVV	Usuário	797	1.043	4.780	6.260	131%	780	982	4.680	5.892	126%	788	1.013	9.460	12.152	128%			
Casa-Lar	Usuário	30	31	180	186	103%	30	31	180	185	103%	30	31	360	371	103%			
Centro de Convivência	Usuário	767	1.012	4.600	6.074	132%	750	951	4.500	5.707	127%	758	982	9.100	11.781	129%			
CCICM / EBV I (Centro de Convivência)	Usuário	247	342	1.482	2.052	138%	250	489	1.500	2.933	196%	249	415	2.982	4.985	167%			
CCINF / EBV II (Centro de Convivência)	Usuário	260	418	1.560	2.507	161%	280	483	1.680	2.899	173%	270	451	3.240	5.406	167%			

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.





4.2 EIXO 2: PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO (No 13º TA: Proteção Social ao Adolescente e Jovem)

A Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho é um dos eixos de atuação da Assistência Social e visa contribuir para a inclusão social, melhoria das condições gerais de subsistência das famílias e elevação do padrão da qualidade de vida. Assim, os jovens atendidos nos programas sociais da OVG passaram a contar em 2019 com capacitações para o primeiro emprego, na condição de aprendizes. As gestantes e jovens atendidas no Programa Meninas de Luz também foram beneficiadas com esse eixo de atuação.

4.2.1 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA - PROGRAMA MENINAS DE LUZ

Metas físicas previstas x realizadas

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																							
		2019/1 - 13º TA																							
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR							
PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ								
CSDGB		295	315	295	306	296	342	295	352	295	322	296	296	295	322	295	322	1.772	1.933	109%					
Gestantes atendidas	Usuário	215	234	215	219	215	223	215	215	215	225	216	216	215	222	215	222	1.290	1.332	103%					
Familiares integrados	Familiares	80	81	80	87	80	119	80	137	80	97	80	80	80	100	80	100	480	601	125%					
Parcerias firmadas	Municípios	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0%					

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																							
		2019/2 - 14º TA / 15º TA																							
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR							
PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ								
CSDGB		296	324	296	330	296	351	296	379	296	365	296	367	296	353	296	353	1.776	2.116	119%					
Gestantes atendidas	Usuário	215	240	215	249	215	269	215	282	215	290	215	285	215	269	215	269	1.290	1.615	125%					
Familiares integrados	Familiares	80	84	80	81	80	82	80	97	80	75	80	80	80	83	80	83	480	499	104%					
Parcerias firmadas	Municípios	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	2	1	0	1	0	6	2	33%					

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.



O Programa Meninas de Luz, realizado no Centro Social Dona Gercina Borges (CSDGB), presta atendimento biopsicossocial às adolescentes e jovens grávidas de até 21 anos, que vivenciam ou não algum tipo de violência, assegurando direitos fundamentais em uma perspectiva de inclusão social. É um serviço de proteção básica que atua na **convivência e fortalecimento de vínculos** familiares, comunitários, protagonismo social e no empoderamento feminino na perspectiva de possibilitar alternativas e oportunidades no acesso à renda e melhoria da qualidade de vida (**integração ao mundo do trabalho**).

Atividades

A equipe desenvolveu atividades específicas com adolescentes e familiares com o objetivo de orientar sobre a não reincidência da gestação não planejada, contribuir para o fortalecimento do vínculo mãe e filho, desenvolver com as adolescentes/jovens condições para independência e autocuidado pós maternidade e restabelecer vínculos familiares e/ou sociais fragilizados ou rompidos, contribuindo para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva.

São várias ações com impactos muito positivos, dentre as quais podemos citar:

- Palestras temáticas motivacionais: Visam o resgate da autoestima das adolescentes/jovens, levando a mudanças comportamentais perceptíveis na melhoria do humor, nas relações sociais e falas mais positivas. Foram trabalhadas a educação sexual e a relação de gêneros na perspectiva de valorização da mulher e empoderamento, observando a conscientização e mudanças comportamentais gradativas durante o processo socioeducativo. As palestras abordam a conscientização da importância do acompanhamento pré-natal, das patologias possíveis na gestação e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), promovendo, dentre outros, o autocuidado e a procura pela consulta médica. Há também o fortalecimento da responsabilização quanto à maternidade e estreitamento da relação mãe-bebê. Foram prestadas orientações sobre a não reincidência da gestação não planejada, através de propostas de planejamento familiar, cooperação para restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais fragilizados ou rompidos; estímulo, por meio da instrução, a não violação de direitos e garantia dos direitos, conforme regulamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei Maria da Penha, com grande apoio das palestras realizadas pela Defensoria Pública do Estado de Goiás; encontro com o Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e encaminhamentos ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); melhoria dos hábitos alimentares, cuidados corretos com o bebê e promoção de conhecimento sobre o trabalho de parto, agregando às beneficiárias entendimento do corpo e contribuindo para partos saudáveis. Foram realizados encontros entre as

Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

gestantes e as mães do pós-parto para, entre outros aspectos, desmistificar a amamentação, observando futuras mães mais tranquilas, seguras e conscientes da importância do aleitamento materno. Também são transmitidas orientações sobre a necessidade do Pré-Natal Odontológico, que proporciona práticas de bons hábitos de dieta e higiene bucal, prevenindo a doença periodontal grave, que pode trazer pré-eclâmpsia e parto prematuro, e prevenção quanto aos problemas causados pelo uso de substâncias tóxicas e entorpecentes;



Futuras mães aprendem sobre os cuidados na hora do banho do bebê

- Oficinas de artesanato: Confeção de lembranças de maternidade, farmacinhas, sabonetes e outras decorações direcionadas ao fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Essas oficinas são muito relevantes, pois também debatem sobre o enfrentamento da dificuldade de aceitação da gravidez precoce e das várias formas de violação de direitos já vivenciadas;



Aula de artesanato para confecção de farmacinhas

- **Integração ao mundo do trabalho:** Acesso a cursos de capacitação, formação profissional e outras ações de inclusão produtiva para estimular o desenvolvimento de habilidades que contribuam para geração/complementação da renda familiar. No mês de setembro, a OVG assinou Termo de Cooperação Técnica com o Clube de Costura do Mega Moda para beneficiar as adolescentes e jovens atendidas pelo Programa Meninas de Luz e do Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro. As futuras mães são capacitadas, gratuitamente, com cursos na área de Modelagem, Corte e Costura. As aulas começaram no início de outubro, a primeira turma foi formada com muito entusiasmo e interesse pela atividade, a segunda turma já está em andamento e a expectativa é de que, em um ano, mais de 200 jovens sejam beneficiadas com a parceria. O acordo prevê ainda a possibilidade de aproveitamento da mão de obra das adolescentes no polo goiano de confecções, gerando oportunidades de profissionalização, emprego e renda para as famílias. Além desta parceria, são desenvolvidas oficinas de salão e higiene e beleza para contribuir nas áreas de corte de cabelo, escovas, limpezas de pele, sobrancelhas, dentre outras; oficinas culinárias para ensinar a produzir bombons, macarrão, pizza e outros pratos; estímulo à leitura no espaço Cantinho da Leitura e o retorno e/ou manutenção dos estudos no sistema regular de ensino. Todas essas ações possibilitam a ampliação do universo informacional e o desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais das adolescentes/jovens. Assim, o Meninas de Luz não apenas apoia e orienta as gestantes, mas também busca ampliar as perspectivas, desenvolver o lado pessoal e profissional visando o mundo do trabalho;



Primeira turma no Clube de Costura do Mega Moda Shopping



- Atividades recreativas: Desenvolvidas em parques e clubes como estratégia de terapia, contribuem para a socialização e motricidade, conforme apontam estudos científicos que sugerem as práticas recreativas às adolescentes que normalmente tem muita ansiedade e crises de relacionamentos interpessoais, que se tornam mais críticos com a gravidez. As beneficiárias demonstram muito entusiasmo nas atividades de lazer, esporte e cultura;
- Ensaio fotográfico: Colabora na elevação da autoestima das adolescentes/jovens e fortalece os laços maternos. Durante os ensaios é possível perceber mudanças de comportamento que demonstram o interesse e a valorização da vida. No programa não há relatos de casos de depressão pós-parto, patologia muito comum em quem tem vulnerabilidade socioeconômica, gravidez indesejada ou histórico de traumas e violência doméstica;



Sessão de fotos nos parques da cidade

As áreas técnicas realizaram o mapeamento e estabelecimento de articulações em rede, que possibilitaram encaminhamentos e o aumento do acesso das adolescentes e familiares aos programas socioassistenciais e atualização de cadastros. Na unidade, semestralmente é realizada a avaliação dos serviços prestados para mensurar o grau de satisfação de adolescentes/jovens e familiares.

O setor de Psicologia realizou ações nas seguintes áreas:

- Grupos de Apoio: Grupos terapêuticos onde o tema abordado é definido diante de uma necessidade vivenciada por uma ou mais participantes do grupo;



- Grupo de Observação: Momento de interação e observação da Psicologia em diversas atividades, como oficinas de artesanato e palestras de outras áreas;
- Orientação e Discussão: Abordagem nas palestras de temas referentes a campanhas, como Aleitamento Materno, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e outros;
- Acolhimento, acompanhamento e atendimento focal: Gestante, pós-parto e família;
- Busca ativa e visitas domiciliares;
- Reestruturação do material didático impresso com adoção de novos formulários de entrevistas e outros necessários para o setor. Novos temas nas palestras foram relacionados e ministrados.

O setor de Nutrição atua nas questões relativas ao ganho de peso (insuficiente ou excessivo), desconfortos típicos da gestação, como náuseas e vômitos, obstipação intestinal, Pirose (azia), anemia ferropriva, hipertensão arterial gestacional e diabetes gestacional. Além disso, orienta o preparo dos lanches servidos às adolescentes, jovens e familiares. O momento do lanche também é espaço de interação e troca de experiências. É propício para observação das práticas alimentares e reforço das orientações nutricionais transmitidas no decorrer da participação no programa, contribui com a dieta para fornecimento de nutrientes importantes para as gestantes e jovens mães, pois tem demonstrado ser uma oportunidade para consumo de alguns alimentos que não estão disponíveis rotineiramente para parte das beneficiárias, dentre eles o leite e as frutas.

Foi observado um maior número de adolescentes/jovens amamentando seus filhos durante as reuniões do pós-parto e postergando a introdução da alimentação complementar, que rotineiramente é feita de forma precoce e inapropriada. Também há orientações sobre ter maior critério e cuidado no preparo dos alimentos a serem oferecidos ao bebê, após os 6 meses de vida.

A nutricionista participou da comissão para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos da OVG. As ações foram iniciadas e atividades de conscientização ambiental foram desenvolvidas com o objetivo de criar a percepção sobre a necessidade de reduzir a produção de resíduos e realizar adequada segregação e destinação dos mesmos. Outra ação desenvolvida foi o acompanhamento de voluntária da área de nutrição, que ofereceu importante contribuição para o projeto e é uma forma de incentivar ações de solidariedade e fortalecer a cultura do voluntariado.

O setor de Odontologia realizou temáticas socioeducativas e atendimentos individuais preventivos e curativos, sempre com foco nos 1.000 primeiros dias, visando orientar a futura mamãe a cuidar antecipadamente da saúde bucal do bebê. Através da anamnese, exame clínico e coleta de dados sociais, pode-se observar e interpretar dados para a construção de um diagnóstico individual e elaboração de plano de tratamento. Um exemplo é a remoção de aparelho fixo de adolescente em condição de vulnerabilidade social

e econômica, que a impede de realizar as manutenções ortodônticas, e encontra-se com situação periodontal comprometida gravemente, o que pode aumentar o risco de parto prematuro e eclampsia.



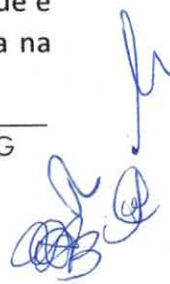
Orientações sobre a importância da saúde bucal da gestante e os cuidados com o bebê

A área de Enfermagem promoveu o acompanhamento permanente através de atendimentos e orientações individuais, palestras orientativas e educacionais ajudando nos cuidados para um pré-natal saudável. Também auxiliou no monitoramento e tratamento de patologias descritas pelo médico responsável pelo pré-natal.

O Serviço Social atuou no acompanhamento das adolescentes e jovens grávidas e do pós-parto, na realização de palestras temáticas sobre a importância e a responsabilidade em cuidar do bebê promovendo o desenvolvimento da maternidade e da maturidade das jovens mães e fortalecimentos dos vínculos familiares. Para isso, mobilizou a realização de atividades recreativas, desenvolveu reuniões semanais onde foram ministradas temáticas, oficinas, sessões de fotos e eventos comemorativos, propiciou momentos de inclusão cultural, de conscientização de direitos e deveres, de recreação socioeducativa e a união dos públicos atendidos em uma única reunião, contribuindo para a o exercício de cidadania.

Família

O trabalho junto às famílias das adolescentes/jovens grávidas, na perspectiva da perenidade das ações como estratégia para o fortalecimento de vínculos, foi desenvolvido através de atividades mensais com os familiares, ressaltando a importância da família, que é o principal núcleo de afeto e proteção, e discussões sobre o lugar que a família ocupa na



Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

Proteção Social diante da questão da gravidez precoce e sem planejamento. A partir desse contexto, com uma abordagem fundamentada no respeito à heterogeneidade, às potencialidades, valores, crenças e identidades das adolescentes/jovens grávidas e suas famílias, foi possível perceber a redução dos conflitos e estresse familiar, impactando diretamente na diminuição da violação dos direitos.

Nas reuniões foram desenvolvidas temáticas e oficinas que ressaltaram a importância e a responsabilidade em cuidar do bebê, promovendo o desenvolvimento da maternidade e da maturidade das jovens mães e ações corretas de primeiros socorros com uma abordagem substancial aos cuidados com os bebês. As explicações sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar possibilitaram maior conscientização pela não reincidência da gestação não planejada. Outra questão trabalhada é a ciência do direito ao “pai presente”, chamando a responsabilização da família na busca ativa desse direito.

Nas oficinas com as famílias desenvolveu-se atividades laborativas nas áreas da beleza, como técnicas de lavagem e escovação de cabelos e modelagem de sobrancelhas; da arte, com decoração com biscuit; da culinária, com técnicas de preparo de macarrão, bombons, buscando sempre promover o empreendedorismo para melhoria da renda familiar. Importante registrar que temos relatos de empoderamento das famílias atendidas, inclusive uma jovem que participou do programa ofereceu ajuda na oficina de culinária, voluntariamente, pois conseguiu empreender com a ajuda de familiares e já conta com vários pontos de venda de macarrão em feiras de Goiânia. Ela aproveitou a oportunidade para demonstrar para todas as jovens atendidas que, com apoio e coragem, é possível crescer com a gestação e se desenvolver em conjunto com a criança e com a família.

Parcerias firmadas com municípios no Programa Meninas de Luz

Foram estabelecidas ações de busca ativa para implantação do Programa nos municípios, com base nos maiores indicadores no Índice Multidimensional de Carências das Famílias Goianas (IMCF) e em municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), numa atuação conjunta com o Gabinete de Políticas Sociais, visando a integração às ações das Secretarias de Desenvolvimento Social e de Saúde. Na expansão, a OVG fornece o treinamento/capacitação para os técnicos, o monitoramento e a entrega de enxovais de bebê. Em contrapartida, os municípios fornecem o espaço físico, recursos humanos e materiais. Assim, inicialmente foram contatados representantes de Santa Helena de Goiás, Corumbá de Goiás, Cidade Ocidental, Abadiânia, Anápolis, Montividiu do Norte e Santa Terezinha de Goiás.

No mês de dezembro, o Meninas de Luz foi inaugurado em Santa Helena de Goiás e Cidade Ocidental. Nos demais municípios, a OVG ainda aguarda manifestação para oficializar a parceria.

Em Santa Helena de Goiás, o programa iniciou as atividades com cerca de 40 adolescentes e jovens gestantes. Já em Cidade Ocidental, 50 gestantes de até 21 anos participam da iniciativa. Elas receberão toda a assistência do programa, que leva orientações sobre educação sexual, planejamento familiar e direitos do cidadão, além da doação de kit de enxoval para bebê. O atendimento se estende até um ano após o nascimento da criança.



Implantação do programa Meninas de Luz em Santa Helena de Goiás



Jovens grávidas de Cidade Ocidental participam de palestra com odontóloga na implantação do programa



A equipe realizou monitoramento nos municípios onde o programa já está em desenvolvimento: Alto Paraíso, Orizona, Porangatu, Posse, Caldas Novas, Cavalcante, Vila Boa, Piranhas e Pirenópolis.

Impactos sociais alcançados

Em 2019, a proposta de empoderamento e integração ao mundo do trabalho determinou o enfoque no projeto de vida das adolescentes, com a perspectiva de que se reconheçam como protagonistas de sua própria história. Assim, as atividades desenvolvidas nas temáticas sobre Direito das Mulheres, Economia Doméstica e Empreendedorismo, além das já citadas anteriormente, levaram:

- Contribuição na construção da autonomia, por meio de oficinas que trabalharam o cognitivo e autoestima;
- Oportunidade de acesso a renda, com cursos e oficinas, inclusive com o envolvimento de familiares;
- Aumento do número das adolescentes informadas e orientadas sobre as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.

Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. As metas relacionadas a “adolescentes e jovens atendidas” e “familiares integrados ao programa” foram plenamente atendidas, ultrapassando os 100% estabelecidos. Já a meta “parcerias firmadas com municípios” não foi plenamente atendida (25%), devido às dificuldades encontradas junto aos municípios para disponibilizar técnicos para realização das atividades, tendo em vista que as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Convivência são bastante enxutas e a distância entre os municípios e Goiânia dificulta a realização da capacitação.

No entanto, a busca ativa é permanente e vários municípios foram contatados e o Programa aguarda as avaliações dos representantes legais. Em 2020, novas parcerias serão viabilizadas para levar orientações, benefícios e atendimento de qualidade às jovens gestantes e futuras mães.

4.2.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE ADOLESCENTES / CENTRO DE ADOLESCENTES TECENDO O FUTURO

Metas físicas previstas x realizadas

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																													
		2019/1 - 13º TA																													
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR													
CCANM / CATF (Centro de Convivência)	Usuário	PR	127	PR	143	PR	127	PR	139	PR	127	PR	143	PR	127	PR	157	PR	127	PR	150	PR	127	PR	145	PR	762	PR	870	PR	114%
		RZ	143	RZ	127	RZ	138	RZ	127	RZ	139	RZ	127	RZ	143	RZ	157	RZ	127	RZ	150	RZ	127	RZ	145	RZ	762	RZ	870	RZ	114%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																															
		2019/2 - 14º TA / 15º TA																															
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR															
CCANM / CATF (Centro de Convivência)	Usuário	PR	120	PR	143	PR	120	PR	144	PR	120	PR	141	PR	120	PR	136	PR	120	PR	131	PR	120	PR	131	PR	120	PR	720	PR	826	PR	115%
		RZ	143	RZ	120	RZ	144	RZ	120	RZ	141	RZ	120	RZ	131	RZ	136	RZ	120	RZ	131	RZ	120	RZ	131	RZ	120	RZ	720	RZ	826	RZ	115%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.





O Centro de Convivência de Adolescentes (CCA), atual Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro (CATF), oferece proteção social básica, por meio dos serviços de **Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Integração ao Mundo do Trabalho**, a adolescentes de 12 a 17 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Tem por foco ações que complementem e/ou fortaleçam o desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes atendidos, com o objetivo de atuar com o compromisso voltado para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, com ênfase no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), proporcionando autonomia, exercício de cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Atividades

As atividades são pautadas na Convivência Social, Mundo do Trabalho e Participação Cidadã, que estimulam a emancipação do adolescente, a promoção do protagonismo, o fortalecimento de habilidades e potencialidades, do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento à vulnerabilidade social. Para tanto, foram realizados cursos, palestras, oficinas de artesanato e reciclagem, espaço de leitura - biblioteca, rodas de conversa, exibição de filmes (cinedebate), grupos vivenciais, inclusão digital, atividades esportivas (vôlei, futebol e basquete), jogos cognitivos, atividades pedagógicas, aulas de dança e passeios culturais e de lazer.

Descrição das atividades desenvolvidas:

- Ações de acolhimento e acompanhamento familiar pelo Serviço Social e Psicologia: Os profissionais atuam de forma articulada com os demais técnicos para fortalecer os vínculos familiares, comunitários e possibilitar o aumento da participação dos adolescentes e seus familiares nas atividades planejadas. Assim, durante o ano, prestaram atendimentos aos adolescentes, familiares e responsáveis, com orientações diversificadas, evoluções técnicas dos prontuários, preenchimento das fichas sociais, levantamento socioeconômico, cadastro, entrevistas psicossociais individuais com adolescentes e família, além de intervenções psicológicas breves e focais;
- Atividades de incentivo à leitura, a cultura e ao lazer: Foram desenvolvidas atividades de incentivo à leitura, jogos cognitivos e ações educativas ambientais, com atividades internas e externas, além do incentivo ao uso da Biblioteca da unidade para despertar nos adolescentes o prazer da leitura. O ambiente, além de ser destinado à leitura, oferece experiências lúdicas que incentivam o interesse dos adolescentes pelo universo dos livros. Atualmente contamos com um acervo de 4.416 livros;

- Oficinas com material reciclável e artesanato: As técnicas de artesanato propiciam habilidades motoras, percepção, desenvolvimento da criatividade e, principalmente, a reutilização de materiais, contribuindo com o meio ambiente e proporcionando aprendizados para geração de renda para os adolescentes e seus familiares. Trabalhamos customização de roupas, reutilização de material reciclável e artesanato em geral;
- Passeios e viagens culturais e de lazer: Passeios recreativos/lazer e piquenique ao Parque Marcos Veiga Jardim, ao Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás, ao Museu Memorial do Cerrado, no Campus II da PUC-GO, onde tiveram a oportunidade de conhecer o espaço de exposições, em que painéis e cenários narram a história evolutiva da Terra e do ambiente do cerrado e fósseis com datação de até 600 milhões de anos. Lá visitaram a reconstrução em tamanho original dos primeiros povoados de origem colonial portuguesa na região central do Brasil, réplica em tamanho original de uma aldeia indígena modelo Timbira e dos quilombos existentes no cerrado. Também visitaram a Barragem João Leite, o Parque Altamiro de Moura para verificação das queimadas e o Viveiro de Hortaliças na Vila Pedroso;



Passeio no Clube dos Oficiais

- Atividades físicas: Foram desenvolvidas aulas de basquete, vôlei, futebol e treinamento funcional para garantia de saúde e otimização do desenvolvimento físico e cognitivo, contribuindo tanto para um crescimento saudável, como nos resultados de aprendizagem. A proposta destas atividades é orientar e informar os adolescentes sobre a importância da atividade física para prevenção de doenças e desenvolvimento;



Os meninos são presença garantida nas oficinas de futebol

- **Gincanas:** O Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Educação Física realizaram uma minigincana com diversas atividades esportivas e brincadeiras pedagógicas. Realizamos também a 3ª Gincana Solidária do Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro, que teve como objetivo promover a cooperatividade e interatividade, com o intuito de trabalhar a cultura da solidariedade e cidadania. Todos se mobilizaram para arrecadar agasalhos e produtos de higiene pessoal, que foram doados à Casa da Sopa;
- **Campeonato Ler, Pensar e Construir:** Desenvolvido pelo setor de Pedagogia, com o objetivo de despertar e estimular nos adolescentes o interesse pela leitura, escrita, imaginação e pensamento crítico, através de textos, poesias, contos, rimas, prosas, letras musicais e outros. O campeonato foi dividido em três etapas: seleção dos 10 melhores textos; seleção dos 05 melhores textos, com o apoio da Escola Estadual Jardim Novo Mundo, equipe CATF e um responsável por um adolescente; e votação pelas redes sociais da OVG. O resultado foi divulgado no site da OVG e contamos com diversos parceiros. Os 03 adolescentes com maior votação receberam premiações;
- **Campeonato de Fotografia “A cidade é uma arte”:** Teve como objetivo incentivar e ampliar a percepção artística por meio da fotografia, valorizando espaços culturais da cidade e trabalhar aplicativos de edição de imagens na oficina de informática. O campeonato foi dividido em várias etapas: aula teórica e prática com fotógrafo profissional da OVG; tour pela cidade para registro fotográfico; edição de fotos na oficina de inclusão digital; votação das 05 melhores fotos pelas redes sociais da

Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

Organização. As 03 melhores fotos receberam premiações e o resultado final foi publicado no site da OVG. Contamos com diversos parceiros na realização do campeonato;



A adolescente Sara ficou em 1º lugar no campeonato de fotografia “A Cidade é uma arte”

- Aulas de dança: Foram ofertadas aos adolescentes e aos pais e responsáveis. Nos meses de julho, agosto e setembro, contamos com professores voluntários, que ensinaram danças urbanas para os adolescentes;



Danças urbanas com professor voluntário

- Sala de jogos: Conta com tênis de mesa, pebolim, jogo de dardos. São atividades lúdicas que tem como especificidade a colaboração, respeito às regras, envolvimento emocional, limitação de tempo e estimulação da imaginação, autoafirmação e autonomia;



A competição nos jogos é garantida na unidade

- Oficina de música: Oferecida nos meses de maio e junho. Negociações de parcerias estão em andamento para novas aulas;



Jovens têm acesso a vários instrumentos musicais

- Jogos online: O setor de Informática promoveu o Campeonato de Jogos Online e os adolescentes participaram de jogos de agilidade, atenção, raciocínio lógico e perceptivo (tetris, snakes, forca, quebra cabeça, cand crush). Os dois ganhadores foram premiados com uma cesta de bombons e cartão do play store;



- Cinedebate: Tem como objetivo proporcionar o entretenimento e estimular o pensamento crítico, reflexivo e o crescimento emocional/pessoal dos adolescentes. São sempre seguidos das rodas de conversa;
- Roda de conversa: Abordamos temáticas sobre autoimagem, profissionalização e acesso às universidades, responsabilidade socioafetiva e recursos artísticos (teatro, música, etc.) para a transformação pessoal e expressão corporal, além de intervenções psicológicas breves e focais, com o objetivo de viabilizar a sensibilização dos adolescentes quanto às possibilidades de encaminhamentos para acompanhamento psicológico na rede municipal, estadual e privada na área de saúde;
- Roda de bate-papo: No dia 13/03/2019, com a notícia do massacre na Escola Estadual Professor Raul Brasil, em Suzano, Estado de São Paulo, trabalhamos com os adolescentes a confecção de cartazes com imagens e produção gráfica sobre bullying, homofobia e preconceito racial. Também nos grupos vivenciais abordamos temáticas sobre mercado de trabalho, postura e escolha profissional, expectativas do futuro, relacionamentos, namoro, sexo e gravidez na adolescência. Todos os tópicos discutidos foram sugeridos por votação dos adolescentes;
- Projeto Profissionais do Futuro: Participamos do Espaço das Profissões, evento anualmente realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura física da universidade e participar de várias programações dos cursos de Medicina, Biologia, Enfermagem, Educação Física e Música;
- Projeto Autocuidado e Higiene Pessoal: Visita ao Distrito Sanitário e contatos telefônicos com colaboradores da OVG, na área de Enfermagem, para auxiliar com palestras informativas e educativas sobre higiene corporal, doenças de pele, doenças sexualmente transmissíveis e autocuidado, e na Odontologia, sobre higiene bucal, cuidados preventivos e curativos. O Serviço Social e a Psicologia realizaram a dinâmica “Como eu me vejo e como os outros me veem”, a fim de despertar nos adolescentes a autopercepção, autoconfiança e aceitação, o julgamento que fazem de si mesmos e como demonstram suas competências nas relações;
- Oficina de inclusão digital: A partir do mês de junho, as aulas também foram direcionadas aos pais e responsáveis. Para os adolescentes, dividimos a oficina em três eixos: Jovem Conectado (conhecimentos de internet, configurações, navegadores, armazenamento, dentre outros), Jovem Empreendedor (Word, Excel e Power Point) e Jovem Programador (Programação, Stratch e Games);



Oficina de inclusão digital é muito procurada pelos adolescentes

- Oficina de culinária: Com o propósito de gerar renda para os adolescentes, foi desenvolvida a oficina de culinária, que ocorre uma vez ao mês, sempre acompanhada de uma palestra sobre alimentação saudável. As oficinas foram sobre chocolates e bolo de pote, uma forma fácil, prática e barata de confeccionar e gerar renda. Tivemos a oportunidade de contar com o apoio de uma voluntária formada em Coach - Bem-Estar, que ministrou as palestras;
- Oficina de higiene e beleza: Tem como objetivo desenvolver técnicas para melhorar a qualidade de vida dos adolescentes, elevar a autoestima e desenvolver habilidades. Por meio dos cuidados com os cabelos, recebem orientações sobre higiene pessoal e preventiva, aprendem a cuidar da própria aparência e podem utilizar o aprendizado/talento como fonte de renda;
- Reunião com as famílias: São realizadas reuniões bimestrais com os pais e responsáveis para informações e esclarecimentos sobre as normativas, bem como os direitos e responsabilidades dos adolescentes e familiares junto ao Projeto. Na oportunidade, também orientamos quanto às documentações necessárias para a inscrição dos adolescentes nas instituições de primeiro emprego e profissionalização, encaminhamentos para atendimentos psicológicos e psicoterapia junto à rede pública e privada de saúde, informamos sobre o cronograma e as atividades oferecidas, além de ouvirmos os pais e responsáveis sobre a experiência na unidade e sugestões de temáticas para as próximas reuniões;

- Grupos vivenciais: Abordamos as temáticas referentes à família, escola, relacionamentos, sexualidade e gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, homossexualidade, drogas lícitas, ilícitas e seus efeitos no organismo e na sociedade, feminicídio e os tipos de violência contra mulher, onde os adolescentes participaram da roda de conversa e explanaram vivências pessoais sobre este tema e realizaram encenações teatrais enfocando diversas situações sobre a violência. Também foram realizadas atividades recreativas com o objetivo de promover a convivência e o conhecimento de novas dinâmicas lúdicas;
- Mês da Juventude: O Dia Internacional da Juventude é celebrado anualmente em 12 de agosto. O principal objetivo desta data é focar na educação e conscientização dos jovens sobre a responsabilidade que assumem como representantes do futuro do planeta. O evento foi promovido pelo 3º ano consecutivo e ofereceu às famílias, adolescentes frequentadores e comunidade em geral, atividades educativas, recreativas, culturais, preventivas e de lazer, além de serviços de autocuidado e bem-estar.





O Dia da Juventude foi celebrado com extensa programação aberta a toda comunidade

No desenvolvimento das atividades, o Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro (CATF) contou com vários parceiros, imprescindíveis na realização dos eventos e orientações aos adolescentes. Foram eles:

- Distribuidora de Energia Elétrica de Goiás (ENEL): A equipe realizou palestra voltada para os familiares e comunidade em geral, com objetivo de explicar sobre uso consciente de energia, tarifa social, dicas de economia de energia, além de terem efetuado a troca de lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED;
- Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SEDUC): Recebemos a visita de representantes do Ciranda da Arte para viabilizar parceria na implantação de novas atividades na unidade;
- Superintendência de Esporte e Lazer: Disponibilizou brinquedos infláveis, futebol de sabão e pula-pula para atividades lúdicas e recreativas;
- Grupo Executivo de Enfrentamento às Drogas (GEED): Parceria realizada por meio do Programa Vem Ser Dança, que disponibilizou um profissional para ministrar aulas de dança para os adolescentes por um período de 02 meses, nos períodos matutino e vespertino;
- SEBRAE: Capacitação para multiplicadores. A OVG, em parceria com o SEBRAE, proporcionou aos colaboradores das unidades CATF e Centro Social Dona Gercina Borges (CSDGB) quatro dias de intenso aprendizado, por meio do curso, que visa estimular a adoção de atitudes empreendedoras, apoiadas, sobretudo, na responsabilidade, na cooperação, criatividade, inovação e na sustentabilidade ambiental, que contribuam de algum modo para a realização pessoal e profissional;

- SENAI: Cursos de qualificação profissional para adolescentes e familiares, nas áreas de Assistente Administrativo, Operador de Computador e Vendedor. Iniciamos o primeiro curso, de Assistente Administrativo, com carga horária de 160 horas, em 40 aulas;



Integração ao mundo do trabalho: Instrutora do SENAI ministra curso de qualificação para os adolescentes

- Defensoria Pública do Estado de Goiás: Recebemos o Defensor Público Tiago Gregório Fernandes, que abordou temas referentes aos direitos dos adolescentes na área judicial;
- Clube de Costura do Mega Moda: No mês de setembro, a OVG assinou Termo de Cooperação Técnica com o Clube de Costura do Mega Moda Shopping para beneficiar as adolescentes do CATF e CSDGB. Os adolescentes estão sendo capacitados, gratuitamente, com cursos na área de modelagem, corte e costura;



Adolescentes recebem primeiras instruções no curso de Modelagem, Corte e Costura

- **Junior Achievement:** A OVG assinou Termo de Cooperação Técnica com a associação educativa para trabalhar com os adolescentes ações voltadas à promoção da ética, testes vocacionais, mercado de trabalho e empreendedorismo. A equipe esteve na unidade para sensibilizar os adolescentes sobre os programas “Vamos Falar de Ética”, para adolescentes entre 12 e 17 anos que cursam ensino fundamental e médio, e “Conectando com o Amanhã”, para adolescentes acima de 15 anos, que estejam cursando o ensino médio. Em novembro, as atividades tiveram início com o programa “Vamos Falar de Ética”.

Impactos sociais alcançados

Podemos registrar a melhoria da qualidade de vida dos usuários, seus pais e responsáveis e a efetivação do fortalecimento dos vínculos familiares:

- Inserção de integrantes das famílias às atividades da unidade, em conjunto com os adolescentes, nos cursos oferecidos pelo SENAI, nas oficinas de empreendedorismo, de dança, de artesanato e digital, bem como em outras ações, como encontros com as famílias, desenvolvimento de reuniões e palestras;
- Aumento de acessos a serviços e informações socioassistenciais e setoriais aos adolescentes e seus familiares, por meio de encaminhamentos, visitas técnicas em diferentes instituições, palestras, rodas de conversa, ações integradas com parcerias que atuam no fortalecimento dos direitos dos adolescentes, tais como Conselho Tutelar, Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente e da Assistência Social, Defensoria Pública do Estado de Goiás, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Jardim Novo Mundo, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), do Novo Mundo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Aumento do acesso à qualificação com testes de aptidão profissional, desenvolvido pela Psicologia com os adolescentes que cursam o ensino médio, cursos em parceria com o SEBRAE e com o SENAI, projeto Profissionais do Futuro, executado pela Psicologia e Serviço Social, visitas e participação em encontros e exposições sobre qualificação, como a exposição da UFG “Espaço das Profissões”;
- Aumento do acesso à renda por meio de desenvolvimento de oficinas.



Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. Nos dois semestres de 2019, as metas foram superadas, atingindo um índice de 114% de atendimento, com grande interesse e envolvimento dos jovens em todas as atividades propostas, associadas ao acompanhamento psicossocial de uma equipe multiprofissional, que atuou no fortalecimento de ações para as demandas apresentadas, inserindo os adolescentes e seus familiares em ações de cidadania, esporte, cultura, lazer e qualificação profissional.

SÍNTESE DAS METAS FÍSICAS - EIXO 2: PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Especificação	Unidade de Medida	EIXO 2: PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO														
		1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			TOTAL ANUAL (2019)								
		MÉDIA	TOTAL	%RZ/PR	MÉDIA	TOTAL	%RZ/PR	MÉDIA	TOTAL	%RZ/PR						
PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ							
CCANM / CATF (Centro de Convivência)	Usuário	127	145	762	870	114%	120	138	720	826	115%	124	141	1.482	1.696	114%
CSDGB		295	322	1.772	1.933	109%	296	353	1.776	2.116	119%	296	337	3.548	4.049	114%
Gestantes atendidas	Usuário	215	222	1.290	1.332	103%	215	269	1.290	1.615	125%	215	246	2.580	2.947	114%
Familiares integrados	Familiares	80	100	480	601	125%	80	83	480	499	104%	80	92	960	1.100	115%
Parcerias firmadas	Municípios	0	0	2	0	0%	1	0	6	2	33%	1	0	8	2	25%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.





4.3 EIXO 3: PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL e EIXO 4: REDE DE VOLUNTARIADO, INVESTIMENTO E PARCERIAS SOCIAIS

(No 13º TA: Atenção Social às Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social e Parcerias Sociais)

Com a reestruturação organizacional, foi criada, em junho de 2019, a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), com atividades em dois eixos de atuação: *Proteção Social à Famílias e Indivíduos em Situação de Vulnerabilidade Social*, que abrange o atendimento com atuação direta da equipe técnica, encaminhamentos à rede socioassistencial e repasse de benefícios, e *Rede de Voluntariado, Investimento e Parcerias Sociais*, que incorporou as atividades do Centro Goiano de Voluntários (CGV), que executava capacitação de voluntários e instituições parceiras (13º TA - janeiro a junho/2019), e realiza o assessoramento às entidades sociais e apoio com repasse de doações. A mobilização social e efetivação de parcerias socialmente responsáveis estão diretamente ligadas às ações da GVPS.

4.3.1 GERÊNCIA DE ACESSORAMENTO E BENEFÍCIOS (GASB) / GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS)

Metas físicas previstas x realizadas

Especificação	Unidade de Medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																									
		2019/1 - 13º TA												1º SEMESTRE						TOTAL							
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		PR		RZ		PR		RZ		PR		RZ	
GASB / GVPS		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ
		2.290	2.739	2.745	2.529	2.867	4.406	2.979	4.930	2.765	28.019	43.363	11.155	10.122	66.929	60.732	91%										
Número de gestantes atendidas	Usuário	260	496	260	247	260	277	260	404	260	394	260	416	260	372	1.560	2.234	143%									
Número de cidadãos atendidos (pessoas com deficiência, idosos e outros)	Usuário	1.504	1.195	1.824	1.521	1.896	3.381	1.954	3.644	1.440	27.004	41.907	10.199	8.848	61.196	53.088	87%										
Número de vítimas de queimadura atendidas	Usuário	30	126	30	96	30	70	30	88	30	77	30	100	30	93	180	557	309%									
Número de crianças atendidas	Usuário	446	745	491	542	501	528	525	531	525	593	525	576	502	586	3.013	3.515	117%									
Número de cidadãos atendidos eventos parceria	Usuário	50	50	80	20	120	62	150	150	150	150	250	113	114	680	682	100%										
Número de entidades sociais assessoradas / capacitadas	Entidade	0	22	25	27	25	26	25	26	28	25	26	21	26	125	155	124%										
Número de entidades sociais apoiadas	Entidade	0	60	20	56	20	32	20	59	20	63	20	68	17	100	338	338%										
Número de municípios orientados	Municípios	0	45	15	20	15	30	15	28	15	20	15	20	13	75	163	217%										



Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

Especificação	Unidade de Medida	2019/1 - 13º TA												1º SEMESTRE				
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	
CGV / GVPS		32	47	99	150	103	193	99	271	96	435	93	422	87	253	522	1.518	291%
Voluntários capacitados	Usuário	30	47	95	147	100	190	95	268	92	426	90	416	84	249	502	1.494	298%
Instituições capacitadas	Instituição	2	0	4	3	3	3	4	3	4	9	3	6	3	4	20	24	120%

Fonte: Relatórios Gerenciais e retificador enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.



Especificação	Unidade de Medida	2019/2 - 14º TA / 15º TA												2º SEMESTRE					
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/ PR	
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ		
GASB / GVPS		3.093	3.617	3.133	3.658	3.133	3.475	3.133	3.218	3.133	3.387	3.050	4.395	3.113	3.639	18.675	21.831	117%	
Número de gestantes atendidas	Usuário	350	367	350	361	350	309	350	350	371	350	537			383	2.100	2.295	109%	
Número de cidadãos atendidos (pessoas com deficiência, idosos, vítimas de queimaduras e outros)	Usuário	2.235	2.582	2.235	2.669	2.235	2.498	2.235	2.255	2.360	2.235	2.487			2.235	13.410	14.851	111%	
Número de crianças atendidas	Usuário	400	456	400	415	400	416	400	417	401	400	247			400	2.400	2.352	98%	
Número de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social atendidas	Família											0	1.000	0	1.000	0	1.000		
Número de pessoas capacitadas	Usuário	60	78	100	98	100	133	100	94	110	60	66			87	520	579	111%	
Número de entidades sociais assessoradas / capacitadas	Entidade	28	30	28	43	28	49	28	32	96	5	32			24	145	282	194%	
Número de entidades sociais apoiadas	Entidade	20	104	20	72	20	70	20	70	49	0	107			17	100	472	472%	

Fonte: Relatórios Gerenciais e retificador enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

Para fortalecimento do voluntariado e das parcerias sociais, melhor estruturação de diretrizes e maior alcance das ações, as atividades da Gerência de Assessoramento e Benefícios (GASB) e do Centro Goiano de Voluntários (CGV), previstas e realizadas no 13º Termo Aditivo, foram integradas e unificadas na Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), a partir do 14º Aditivo. A proposta de atuação da GVPS está estruturada em novos mecanismos para o acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos benefícios e serviços ofertados pela OVG, promovendo ampliação da interface com as demais políticas públicas.

Atividades

Os atendimentos envolvem as gestantes, crianças e cidadãos em situação de vulnerabilidade e entidades sociais, com repasses de benefícios, visitas domiciliares e institucionais, busca ativa e articulação em rede para apoio, orientações (assessoramento / capacitação) e encaminhamentos. As ações beneficiam tanto cidadãos que buscam apoio diretamente na OVG, quanto encaminhados pelos municípios ou atendidos pelas instituições sociais.

Os benefícios doados pela OVG são: andador, bengala, cadeiras de rodas padrão, pedal elevado, reforçada, infantil e higiênica, colchões d'água e caixa de ovo, enxoval de bebê, fraldas descartáveis geriátricas e infantis, leites para crianças (Fórmulas Infantis), malha compressiva, muletas canadenses e axilares e testes de DNA.

Para o desenvolvimento dos serviços, foram realizadas melhorias nos processos, com revisão e estudo de documentos internos como resoluções, critérios para visitas, atendimentos, dentre outros, para ampliar as possibilidades de atendimentos e encaminhamentos, e também:

- Capacitações continuadas da equipe para melhorar o atendimento e acolhimento da população e reforçar os conhecimentos técnicos;
- Desenvolvimento de estudo, mapeamento e descrição do público atendido para maior celeridade no atendimento das solicitações;
- Realização de visitas aos municípios goianos para orientação, informação sobre o serviço da OVG e para conhecer os diferentes serviços prestados pelas entidades sociais cadastradas e em processo de cadastro;
- Prestação de serviços de orientações às entidades sociais sobre a importância delas no controle social e na organização de documentos para inscrição nos conselhos de direito e na elaboração de projetos para captação de recursos;
- Implantação do Plantão Social, que visa aproximar o beneficiário da OVG, disponibilizando uma assistente social para atendimento direto com orientações,

Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

esclarecimento de dúvidas e encaminhamentos, garantindo mais conforto e celeridade no atendimento;

- Fortalecimento do acompanhamento socioassistencial das famílias e cidadãos assistidos, com o aumento do número de visitas domiciliares, institucionais e hospitalares. Esta intervenção junto à população, assim como aos representantes das entidades sociais e instituições públicas é realizada pelo Serviço Social. Cabe aos profissionais da área, a elaboração de pareceres, relatórios e cadastros dos usuários / beneficiários;
- Elaboração e implantação do Projeto Viver Bem, que desenvolve encontros com beneficiários para levar conhecimento sobre direitos sociais e diferentes temas relevantes ao público-alvo.



Roda de conversa com mães de crianças de até 12 meses contou com a participação de assistente social, médico e nutricionista para tratar temas de relevância como planejamento familiar, introdução alimentar da criança e como ter acesso a programas socioassistenciais do Governo Federal

- Mapeamento das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social para levantamento de necessidades e elaboração de ações de enfrentamento à pobreza para melhorar as condições gerais de subsistência e garantir mais qualidade de vida às famílias. Esta ação é realizada em articulação com outras áreas governamentais, Conselhos Municipais de Assistência Social e o apoio da sociedade civil e integram a proteção social para levar mais dignidade, saúde, bem-estar e autoestima e, em consequência, ajudar a prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência nas relações, garantindo o direito à convivência familiar, por meio do apoio, orientação e acompanhamento das famílias e indivíduos.



GVPS esteve presente na Expo CIEE para falar sobre a participação da juventude no voluntariado. Na ocasião, a Plataforma do Voluntariado também foi divulgada aos participantes

No voluntariado, temos assessoramento e capacitação para voluntários e entidades sociais, visando a atuação socioassistencial e defesa e garantia de direitos dos usuários da política de assistência social. A proposta é promover a cultura do voluntariado, divulgando e valorizando os serviços em benefício da sociedade, estabelecendo o fortalecimento de vínculos entre voluntários, instituições e o terceiro setor.

Para tanto, em outubro foi lançada oficialmente a Plataforma do Voluntariado, que visa potencializar o contato dos voluntários com os programas da OVG e das entidades parceiras. O site possibilita ao usuário se inscrever nas capacitações, conhecer e interagir com os programas cadastrados, realizar doações de tempo, amor e talento a quem precisa de apoio, bem como doações financeiras às campanhas realizadas. O evento contou com a participação de vários parceiros sociais, da presidente da honra da OVG, Gracinha Caiado, do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro. A plataforma é uma das diretrizes da atual gestão da OVG para fortalecer o trabalho voluntário e ajudar as entidades sociais. Com o lançamento do site, Goiás foi o primeiro estado brasileiro a integrar o Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, o Pátria Voluntária, desenvolvido pelo Ministério da Cidadania e presidido por Michelle Bolsonaro, dando ainda maior visibilidade à ferramenta.



Primeira-dama Michelle Bolsonaro prestigia o lançamento da Plataforma do Voluntariado da OVG



Diretora Geral da OVG, Adryanna Caiado, apresenta a Plataforma do Voluntariado aos convidados

Campanha **Refugiados Venezuelanos**

Plataforma do Voluntariado



Você pode ajudar com doações de recursos financeiros, móveis e eletrodomésticos.

ovg.org.br/voluntariado



Na Plataforma do Voluntariado, o cidadão encontra várias campanhas para apoiar e cada uma delas já especifica os tipos de ajuda que precisa

Várias parcerias sociais foram realizadas ao longo do ano e possibilitaram o atendimento direto ao nosso público-alvo e às entidades sociais cadastradas, com ampliação no número e quantidade de benefícios repassados (apoio). Graças aos parceiros, foram desenvolvidos mais cursos e palestras e arrecadados alimentos, cobertores e agasalhos.

No mês de abril, a OVG firmou acordo de cooperação com a Defensoria Pública do Estado (DPE-GO) para prestação de assistência jurídica integral e gratuita aos beneficiários dos programas da instituição. A parceria beneficiou pessoas atendidas nas quatro unidades de apoio ao idoso, frequentadores do Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro e gestantes do Programa Meninas de Luz. Os defensores públicos realizaram palestras para informar aos beneficiários quais serviços são oferecidos e funcionários da Organização foram capacitados para identificar as demandas e encaminhar para a Defensoria Pública, facilitando o acesso daqueles que necessitam de apoio. Além disso, a OVG é parceira da Defensoria Pública na campanha Meu Pai tem Nome, ação para garantir o direito fundamental ao reconhecimento da paternidade / filiação, seja biológica, afetiva ou por adoção. O serviço jurídico é gratuito e a Organização está custeando os exames de DNA e fazendo o acompanhamento socioassistencial das famílias. A iniciativa visa também incentivar a criação ou, em alguns casos, o fortalecimento de vínculos afetivos entre pais e filhos.

A ideia da campanha é que através deste projeto, do diálogo, da conciliação, da mediação, haja essa composição familiar e articulação de cidadania a partir do próprio ato do reconhecimento da paternidade / filiação. A ação segue um cronograma desde o mês de setembro.

A OVG promoveu a campanha Aquecendo Vidas para arrecadar roupas de frio novas e usadas e foi beneficiada com arrecadações realizadas pela Associação Comercial e Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (ACIEG), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Grupo de Mulheres em Ação por Goiás (GMAG).

As roupas de frio arrecadadas nas campanhas, juntamente com os 40 mil cobertores novos, adquiridos pela OVG, foram repassadas aos 246 municípios goianos, entidades sociais e pessoas em situação de rua. A distribuição foi baseada no levantamento realizado para identificar os municípios que registram as menores temperaturas e os que têm grande número de pessoas necessitadas, como é o caso dos dez municípios com o maior Índice Multidimensional de Carências das Famílias de Goiás (IMCF).

O total das arrecadações foi mencionado na descrição da Gerência de Negócios e Captação de Recursos e é importante registrar mais parceiros que apoiaram nossas ações em 2019:

- Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater);
- Assembleia Legislativa de Goiás;
- Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE);
- BTCC Conexão Cliente;
- Calu Home;
- Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE);
- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego);
- Faculdade União de Goyazes (Trindade);
- Festival “A Casa”;
- Fórum Goiano do Terceiro Setor;
- Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO);
- Ontex Brasil;
- Paulus Editora;
- Secretaria da Economia do Estado de Goiás;
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Secretaria de Estado de Esporte e Lazer;
- Secretaria de Segurança Pública;
- Tribunal de Contas dos Municípios (TCM);
- Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO).



Parte dos alimentos arrecadados pela Secretaria de Segurança Pública na campanha Natal Seguro e Sem Fome

Impactos sociais alcançados

Diante dos resultados descritos, podemos afirmar:

- Fortalecimento da essência do voluntariado e das parcerias sociais nas ações realizadas, por meio de promoção e mobilização da sociedade, com resultados de grande impacto na captação de recursos da OVG;
- Ampliação do acesso ao conhecimento, com efetivação de direitos sociais, por meio de ações desenvolvidas junto aos beneficiários, principalmente orientações e encaminhamentos à rede SUAS;
- Ampliação de pessoas com acesso aos benefícios ofertados, possível graças à melhoria da gestão de processos, mapeamento das situações de desafios e implantação do Plantão Social, que contribuiu com a redução das esperas e retornos aos beneficiários;
- Atualização de cadastros, visando a organização do banco de dados e o diagnóstico da situação atual das pessoas assistidas e desafio institucional para atendimento ao público-alvo.

Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano.

No 14º TA, às ações socioassistenciais da meta que compõe o “atendimento às gestantes” foram acrescentados os atendimentos realizados nos eventos em parceria e no “atendimento aos cidadãos, pessoas com deficiência e idosos” foram acrescentados os atendimentos realizados às vítimas de queimaduras. Esta proposta permitiu melhor alinhamento entre os serviços executados e uma composição da meta que demonstra o número de usuários com atendimento socioassistencial, atuação direta da equipe técnica, encaminhamentos à rede socioassistencial e repasse de benefícios.

No 15º TA, com vistas a alinhar a atuação da OVG com as novas demandas da Política Pública Social adotada pelo Governo de Goiás, por meio do Gabinete de Políticas Sociais, com novas diretrizes e estratégias para o enfrentamento da pobreza e combate à vulnerabilidade social, foi acrescentada mais uma modalidade de atendimento nesse eixo, o “apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social”, que estabelece o atendimento por meio de benefícios eventuais para o enfrentamento de situações adversas, que fragilizam a manutenção do cidadão e de sua família.

O Gabinete de Políticas Sociais vem desenvolvendo um projeto piloto nos 10 municípios com os maiores indicadores no Índice Multidimensional de Carências das Famílias Goianas (IMCF), com as famílias situadas nos níveis de risco social 4 e 5, bem como ações que também serão implementadas nos 28 municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) e, a partir desse trabalho, novas demandas foram criadas. Vale esclarecer que as famílias cadastradas no nível 4 são consideradas de Alta Vulnerabilidade Social e as de nível 5, Complexa Vulnerabilidade Social.

A utilização de um índice como o IMCF, de acordo com o Instituto Mauro Borges, permite vários avanços em termos de Políticas Públicas, dentre os quais podem ser mencionados a perspectiva intersetorial, a formação de parcerias estratégicas com stakeholders, maior foco, intervenções customizadas, racionalização na utilização dos recursos, difusão de melhores práticas, monitoramento contínuo, avaliação das intervenções e maior efetividade nas ações.

Apoio e assistência às gestantes

Tivemos questões pontuais em dois meses, fevereiro e setembro, em que as metas não foram atingidas. Com a realização de busca ativa, foram superadas e tanto as metas semestrais, quanto a meta global foram cumpridas. As futuras mães receberam orientações, por meio do projeto Bem Viver e outras iniciativas, e uma bolsa com enxoval de bebê para garantir as peças de vestuário para as primeiras necessidades do recém-nascido.





Apoio e assistência aos cidadãos (pessoas com deficiências e idosos) / Apoio e assistência aos cidadãos, pessoas com deficiências, idosos, vítimas de queimaduras e outros

Estão inseridos nesta rubrica os atendimentos socioassistenciais com atuação direta da equipe técnica, os encaminhamentos realizados à rede de assistência, repasse de benefícios, como materiais ortopédicos, fraldas descartáveis geriátricas, colchões especiais e malhas compressivas para vítimas de queimaduras, bem como as ações de investigação de paternidade (Teste de DNA).

No início de 2019, devido aos atrasos nos repasses financeiros por parte da SEGPLAN, a OVG não cumpriu o pagamento com fornecedores e nos meses de fevereiro e março não recebeu cadeiras de rodas, cadeiras higiênicas e fraldas geriátricas, benefícios mais procurados. Assim, conseguimos atender apenas parcialmente os usuários, prejudicando o cumprimento das metas físicas nestes dois meses.

A distribuição dos cobertores prevista para os meses de maio e junho foi toda realizada em junho, pois houve atraso na conclusão do processo de aquisição. É essencial ressaltar que houve redução na quantidade de cobertores adquirida, devido a orientação do Governo de Goiás para reduzir os custos em 20%. Assim, a meta prevista no Contrato de Gestão era de 50.000 cobertores, mas foram adquiridas 40.000 unidades, conforme registrado no Relatório Gerencial do mês em questão. Assim, no primeiro semestre a meta ficou em 87% de realização. No segundo semestre, foi integralmente cumprida, alcançando 111%, gerando um resultado global de 91% de execução.

Apoio e assistência aos cidadãos vítimas de queimadura

A partir do 14º Termo Aditivo, essa rubrica foi incorporada ao “Apoio e assistência aos cidadãos”, por isso os atendimentos estão preenchidos apenas no primeiro semestre. No segundo semestre estão contabilizados na rubrica correspondente.

As metas foram superadas e a equipe da OVG, em parceria com os profissionais do setor de queimados do HUGOL, contribuiu para melhorar o atendimento e a qualidade de vida das vítimas de queimaduras, por meio do acompanhamento direto aos beneficiários e o repasse da malha compressiva em tempo hábil para evitar sequelas às vítimas de queimaduras, no que depender do benefício.

Apoio e assistência às crianças

Tivemos uma questão pontual com o fornecedor das fraldas descartáveis infantis no mês de dezembro que, em razão do recesso de fim de ano, não entregou a quantidade de demandada para o período, impactando o cumprimento da meta no mês e no segundo

semestre. Entretanto, em razão do fluxo contínuo de doações ao longo do ano, a meta global não foi comprometida e conseguiu atingir o objetivo de atender as crianças em situação de vulnerabilidade social.

Apoio e assistência aos cidadãos em eventos em parceria

A partir do 14º Termo Aditivo, essa rubrica foi incorporada ao “Apoio e assistência às gestantes”, por isso os atendimentos estão preenchidos apenas no primeiro semestre. No segundo semestre estão contabilizados na rubrica correspondente.

Nos meses de fevereiro e março, municípios e Estado ainda estavam em processo de planejamento de ações de cunho social, o que comprometeu a promoção de eventos no período. Assim, nos meses seguintes, a Organização participou de eventos promovidos por entidades sociais e prestou o atendimento ao público-alvo, atingindo 100% da meta prevista.

Apoio às famílias em situação de risco social

A meta "famílias em situação de vulnerabilidade e risco social" está prevista no 15º Termo Aditivo para início do atendimento em janeiro de 2020. No entanto, o diagnóstico da situação das famílias na cidade de Cavalcante, elaborado pelo Serviço Social da GVPS, por meio de visitas in loco e com o apoio de entidades sociais que atuam no município, identificou a necessidade de atendimento imediato no que se refere a alimentação, vestuários e outros. Diante disso, a logística preparada para o Natal do Bem serviu para levar, além dos brinquedos, roupas e cestas de alimentos para essas famílias. Foram doadas 1.000 cestas, sendo que 780 foram adquiridas com recursos do Contrato de Gestão. As outras 220 foram arrecadadas em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Portanto, houve antecipação da meta para o mês de dezembro.



Comunidade Calunga recebe benefícios da OVG



Voluntários capacitados

No Centro Goiano de Voluntários (CGV), o ano começou cumprindo o previsto, com capacitações, atendimentos e encaminhamentos às instituições parceiras de voluntários. Ao longo dos meses, o trabalho buscou facilitar o acesso às informações tanto para os pretendidos voluntários quanto para as entidades sociais, de modo que o impacto dessas novas estratégias pudesse ser percebido, por meio de parcerias e realização de capacitações externas, como no Colégio Estadual Severiano de Araújo e parceria com o grupo Semeadores da Alegria, da Arquidiocese de Goiânia.

A OVG também capacitou 100 mulheres durante evento de apresentação da nova identidade da instituição e lançamento do projeto da Plataforma do Voluntariado, que mostra o passo a passo de como apoiar as instituições, como ter informações sobre o voluntariado e como se capacitar para a atividade.

A OVG conta hoje com 210 entidades parceiras aptas a receber voluntários. Por isso, precisamos aumentar o engajamento da sociedade nas causas sociais e reforçar esse trabalho.

A palestra "Formação de Voluntários do Bem" também foi incluída na modalidade de contrapartida presencial para os beneficiários do Programa Bolsa Universitária. A inclusão dessa nova modalidade de prestação de contrapartida buscou despertar nos bolsistas a cultura do voluntariado. Além da procura espontânea de pessoas interessadas em atuar como voluntários, a OVG está ampliando o envolvimento dos bolsistas com essa iniciativa, que visa o fortalecimento do voluntariado e da cidadania e mostrar a eles o quanto o trabalho humanitário traz ganhos pessoais e profissionais. Em todos os momentos da vida é possível ajudar o outro e só podemos colaborar para a transformação da sociedade, com igualdade e fraternidade, por meio de ações voluntárias.

Em agosto, na celebração do Dia Nacional do Voluntário, foi realizado um evento especial, a Plataforma do Voluntariado foi colocada no ar com algumas funcionalidades já concluídas, como informações de campanhas e possíveis campos de trabalho para o voluntário lançados. Também foram realizadas homenagens aos voluntários nas redes sociais da OVG, como forma de valorizá-los e demonstrar nossa gratidão e respeito e incentivar, por meio do exemplo, mais pessoas a se envolverem com a causa. No total, 1.000 voluntários foram encaminhados para auxiliar as entidades no desenvolvimento de suas ações sociais, nas mais diversas áreas de atuação, como enfermeiro, psicólogo, médico, assistente social, apoio administrativo, apoio social (Posso Ajudar?), reforço escolar, designer, dentre outros.

Assim, a meta global atingiu 203% e podemos afirmar que o objetivo de resgatar a essência do voluntariado foi cumprido com sucesso.

Instituições capacitadas (CGV) e Assessoria e capacitação a entidades sociais (GASB) / Assessoramento e capacitação a entidades sociais (GVPS)

No 13º TA, o Centro Goiano de Voluntários (CGV) realizava capacitação de entidades públicas e privadas para acompanhar, assessorar, fortalecer e qualificar na cultura do voluntariado. A Gerência de Assessoramento e Benefícios (GASB) também realizava assessoramento e capacitação continuada dos profissionais das instituições cadastradas na OVG, com foco no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), dentre outras. Diante disso, para fortalecer a ação e estruturar serviços mais integrados, a partir do 14º TA, todo assessoramento e capacitação realizados para entidades sociais credenciadas ou em processo de cadastramento passaram a ser realizados em conjunto. A instituição se beneficia com a ampliação de conhecimentos sobre defesa e garantia de direitos, voluntariado e parcerias sociais, melhoria da oferta de serviços, estruturação de programas e projetos e acesso a benefícios socioassistenciais.



Capacitação para entidades sociais do Programa Direito e Cidadania para Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

As entidades sociais cadastradas buscaram muito apoio na OVG para receber orientações e capacitação devido ao Chamamento Público nº 001/2019, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), para seleção de entidades filantrópicas interessadas em aderir aos Auxílios Água e Energia e Pão e Leite do Programa Renda Cidadã.

Devido ao Plano de Trabalho exigido pelo edital, com cronograma de desembolso e metas, alguns representantes de entidades tiveram dificuldades em elaborar o plano e recorreram ao serviço de assessoramento e capacitação da GVPS para elaboração dos mesmos. As metas nos dois semestres foram cumpridas, atingindo 159% na meta global.

Apoio às entidades sociais

Diante das realizações já citadas anteriormente, a OVG manteve em todos os meses um número de atendimentos muito superior ao pactuado, surpreendendo pela capacidade de dar visibilidade às parcerias sociais e conquistar tantos parceiros, conscientes da responsabilidade social e dispostos a fazer a diferença na vida de tantas famílias assistidas pelas instituições. Estes parceiros possibilitaram o atendimento direto às 581 entidades sociais cadastradas, com ampliação no número e na quantidade de benefícios repassados. A meta global atingiu o percentual de atendimento de 405% (810 atendimentos a entidades sociais), fruto do esforço de uma equipe que trabalha incansavelmente para proporcionar resultados grandiosos na vida dos menos favorecidos socialmente.



OVG repassa benefícios para OSCEIA, entidade social cadastrada, para atender famílias venezuelanas



Assessoria e orientação a municípios

A partir do 14º Termo Aditivo, essa rubrica foi incorporada ao “Assessoramento e capacitação a entidades sociais”, uma vez que são atendidos parceiros públicos e privados com atendimento integral das necessidades. Assim, os atendimentos estão preenchidos apenas no primeiro semestre. No segundo semestre estão contabilizados na rubrica correspondente.

A meta foi facilmente superada no primeiro semestre, devido a necessidade de orientação para os municípios, que passaram por mudança de gestão e/ou profissionais da assistência social. Várias capacitações sobre os produtos e serviços sociais oferecidos pela OVG foram realizadas para que pudessem apoiar na atenção ao cidadão e às famílias em situação de vulnerabilidade.

**SÍNTESE DAS METAS FÍSICAS DA PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
e REDE DE VOLUNTARIADO, INVESTIMENTO E PARCERIAS SOCIAIS**

Especificação	Unidade de Medida	EIXO 3: PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL														
		1º SEMESTRE					2º SEMESTRE					TOTAL ANUAL (2019)				
		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR
PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ			
GASB / GVPS		11.242	10.375	67.451	62.250	92%	3.113	3.473	18.675	21.831	117%	7.178	6.924	86.126	84.081	98%
Número de gestantes atendidas	Usuário	260	372	1.560	2.234	143%	350	383	2.100	2.295	109%	305	378	3.660	4.529	124%
Número de cidadãos atendidos (pessoas com deficiência, idosos atendidos e outros)	Usuário	10.199	8.848	61.196	53.088	87%	2.235	2.475	13.410	14.851	111%	6.217	5662	74.606	67.939	91%
Número de vítimas de queimadura atendidas	Usuário	30	93	180	557	309%						30	93	180	557	309%
Número de crianças atendidas	Usuário	502	586	3.013	3.515	117%	400	392	2.400	2.352	98%	451	489	5.413	5.867	108%
Número de cidadãos atendidos em eventos em parceria	Usuário	113	114	680	682	100%						113	114	680	682	100%
Número de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social atendidas	Família														1.000	
Número de pessoas capacitadas	Usuário	84	249	502	1.494	298%	87	97	520	579	111%	86	173	1.022	2.073	203%
Número de entidades sociais assessoradas/ capacitadas	Entidade	24	30	145	179	123%	24	47	145	282	194%	24	39	290	461	159%
Número de entidades sociais apoiadas	Entidade	17	56	100	338	338%	17	79	100	472	472%	17	68	200	810	405%
Número de municípios orientados	Municípios	13	27	75	163	217%						13	27	75	163	217%

Fonte: Relatórios Gerenciais e retificador enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.






4.4 EIXO 3: PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

(No 13º TA: Proteção Social às Famílias e Segurança Alimentar e Nutricional)

Além das ações da Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), descritas anteriormente por favor parte de dois eixos de atuação (eixos 3 e 4), este eixo também contempla as atividades da Casa do Interior de Goiás (CIGO) e Restaurante do Bem (RB), antigo Restaurante Cidadão.



A Casa do Interior de Goiás (CIGO) desenvolve um serviço de **acolhimento provisório** de alta complexidade em unidade institucional, que visa a segurança de acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais, Entidades Sociais e em articulação com a rede de serviço socioassistencial e de saúde, oferecendo proteção social para adultos e famílias.

O funcionamento da CIGO está em conformidade com a Resolução CNAS nº 109/2009, sendo que o recorte especial (acolhimento específico a pessoas em tratamento de saúde) é normatizado pela Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013, que reconhece como Entidade de Assistência Social “as destinadas ao atendimento às pessoas que se encontram em trânsito, em função de tratamento de doenças graves”, além de outros tratamentos de alta complexidade (cirurgias, exames) e não possuem referência familiar na capital, nem condições financeiras para hospedagem.

Após a reforma realizada em 2018, a unidade passou a atender todas as normas da Vigilância Sanitária e encontra-se com a documentação relativa ao seu funcionamento regularizada junto a esses órgãos de controle.

Atividades

A unidade conta com uma capacidade instalada de 120 leitos para hospedagem e proporciona aos usuários atendimento social, nutricional, psicológico, de enfermagem e oficinas laborativas, incluindo atividades culturais e de lazer.

Visando alcançar os objetivos e o impacto social esperado, a equipe multidisciplinar realizou atendimento biopsicossocial e desenvolveu vários projetos e/ou atividades específicas ou em parceria entre os setores.

O Serviço Social executou ação contínua dirigida aos municípios de divulgação dos serviços e critérios de atendimento, por telefone e e-mail, com o objetivo de democratizar o acesso e ampliar o número de municípios alcançados. Promoveu articulação com outras entidades, com orientações e encaminhamentos sobre/para as redes de serviços locais com resolutividade, elaborou relatório social e/ou prontuários, realizou atividades socioeducativas em grupo voltadas prioritariamente à garantia e defesa de direitos (executadas pelas Assistentes Sociais ou por convidados), estímulo ao convívio familiar (grupal e social), mobilização para o exercício da cidadania, monitoramento e avaliação do serviço com pesquisa de satisfação, organização de banco de dados e informações sobre o serviço, estudo de caso em equipe, supervisão de estagiários, ações de educação permanente, participação e colaboração nas festas de cunho socioeducativo.

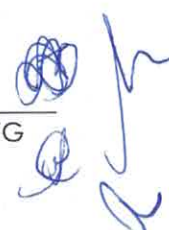
Em 2019, o serviço de Psicologia Social forneceu o apoio psicológico necessário ao usuário, através da acolhida e atendimento individual breve focal, atendimento em grupo e estudo de casos em equipe. Além disso, atuou na realização de projetos, considerando o meio social do indivíduo, com o objetivo de promover o bem-estar psíquico, aliviar as ansiedades e temores, levar informações, prevenir, conscientizar e fortalecer a autoestima. Dentre os projetos, podemos citar Contador de História (parceria com o grupo Gwaya/UFG), Cuidando de Você (parceria com o Centro Universitário Uni-Anhanguera) e Atividade Educativa (parceria com os voluntários e bolsistas de Psicologia do Programa Bolsa Universitária). Contamos com boa participação e assiduidade, estreitamento de vínculo (maior procura ao setor posteriormente) e depoimentos dos usuários quanto a mudança de comportamento e melhoria no estado emocional, o que vem comprovar a eficácia das oficinas, participação e colaboração nas festas de cunho socioeducativo.

As atividades desenvolvidas nas Oficinas Laborativas foram de muita descontração, entretenimento, aprendizagem, integração, cultura, lazer e troca de experiência e saberes, onde o lúdico foi fundamental. Neste ano, foram realizados os seguintes eventos festivos e culturais: Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia da Criança e Natal, promoção de passeios em pontos turísticos de Goiânia, como parques Bosque dos Buritis, Flamboyant, Lago das Rosas, Museu, Zoológico e Igrejas.



Oficinas laborativas ajudam a amenizar a ansiedade

O projeto Higiene e Beleza manteve a parceria com o grupo Expressão do Olhar e colaboradoras cabeleireiras das unidades da OVG para atender as usuárias, contribuindo para integração, descontração, sensação de bem-estar, elevação da autoestima e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida.



O setor de Enfermagem executou as atividades correlatas de forma integral ao usuário e acompanhante, com o objetivo de desenvolver a autonomia do autocuidado e ser um multiplicador na família e na comunidade em que vive, além de buscar o fortalecimento de vínculos usuário/equipe e efetivar o compromisso deles nos seus variados tratamentos. Atuou também em conjunto com as demais áreas técnicas na execução de palestras e orientações em grupo. Desenvolveu atividades na área administrativa, escala mensal de férias, relatórios descritivos e quantitativos, estudo de caso com equipe, reuniões, apoio ao atendimento de saúde no Centro de Apoio ao Romeiro de Trindade, participação no Plano de Gerenciamento de Resíduos da OVG e no rodízio de profissionais, atuando também no Centro de Idosos Vila Vida e no Programa Meninas de Luz / CSDGB.



Setor de Enfermagem oferece acompanhamento personalizado ao paciente acolhido

Em 2019, o serviço de Nutrição forneceu refeições e dietas especiais aos beneficiários, sendo apoio essencial nos tratamentos, com aporte dietoterápico necessário, conforme a patologia do beneficiário. Alguns diferenciais que trouxeram impacto no serviço de Nutrição foram as presenças de bolsistas, que auxiliaram na rotina do serviço prestado, e voluntários, que possibilitaram acrescentar atividades junto ao público atendido, como o Dia D de Avaliação Antropométrica e orientação nutricional.

A reestruturação das reuniões socioeducativas incluindo a Nutrição também impactou nas atividades desenvolvidas, pois possibilitou a realização de orientações sobre a rotina do setor e a promoção de atividades de educação nutricional para os beneficiários.





Setor de nutrição garante alimentação balanceada para usuários

A iniciativa de realização de um Plano de Gerenciamento de Resíduos foi um diferencial em 2019, tanto para percepção do quantitativo de resíduos produzidos, como conscientização da necessidade de ações para redução e segregação adequada dos mesmos. As ações de educação ambiental foram importantes para os funcionários e para os beneficiários, possibilitando, assim, uma reflexão quanto a necessidade de mudança de hábitos relacionados ao assunto.

Em atenção ao trabalho desenvolvido pela Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Serviços de Saúde da OVG, a unidade iniciou ações para segregação de alguns resíduos, como copos descartáveis, papelões, embalagens plásticas e óleo de cozinha. Entendemos que a segregação é uma ferramenta de melhoria contínua nos processos de redução de custos e organização dos ambientes e a correta segregação e destinação final contribui diretamente na melhoria da poluição atmosférica, da proliferação de vetores, minimização de danos causados ao meio ambiente, ao patrimônio e à saúde do colaborador, impactando na melhoria dos serviços ofertados aos nossos clientes. Estas ações incluíram palestras sobre Separação de Resíduos e Coleta Seletiva, ministrada em parceria com a Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA).

No que se refere ao serviço de transporte dos usuários às consultas e exames, a CIGO dispõe de 02 (duas) vans, 01 (um) veículo modelo Logan e 01 (uma) ambulância, que atenderam de forma satisfatória a demanda apresentada.



A CIGO facilita o acesso dos usuários às unidades de saúde com transporte gratuito

Diante da especificidade do público atendido e da política de qualidade de atendimento primada pela Organização, foi elaborado e executado um plano de desenvolvimento de recursos humanos, de forma contínua, visando melhorar a capacidade do colaborador enquanto indivíduo e não apenas como profissional. Sendo assim, a coordenação da unidade, em parceria com a Gerência de Gestão de Pessoas (GGP), implantou o Plano de Capacitação e Desenvolvimento Contínuo dos Profissionais da CIGO, de acordo com o cronograma iniciado em 2018 com término previsto para 2019. Na ocasião, foram proferidas as seguintes palestras:

- “Indicadores de Resultados”: Andrea Caixeta, Coordenadora CIGO, e Inara Pucci, Psicóloga GGP/OVG;
- “O Ato de Cuidar”: Ana Cláudia, Profissional de Educação Física CISF/OVG;
- “Humanização e Trabalho em Equipe”: Maria S Paulino, Coordenadora Humanização/SES;
- “Promovendo a Cidadania e Direitos Humanos”: Defensoria Pública;
- “Capacitação em Primeiros Socorros”: Corpo de Bombeiros;
- “Terapia Ocupacional”: Amanda Borges, Terapeuta Ocupacional CISF/OVG.

Impactos sociais alcançados

Ressalta-se que as ações desenvolvidas durante o ano de 2019 contribuíram sobremaneira para um acolhimento mais humanizado, com respeito à dignidade do cidadão, assegurando os seus direitos a benefícios e serviços de qualidade.



A unidade oferece espaço agradável e acolhedor para pacientes e acompanhantes

Metas

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. A unidade superou a meta de atendimento nos dois semestres, alcançando um índice anual de 123% de acolhimentos realizados.



4.4.2 RESTAURANTE CIDADÃO / RESTAURANTE DO BEM

Metas físicas previstas x realizadas

Especificação	Unidade de Medida	2019/1 - 13º TA												1º SEMESTRE					
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/ PR	
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ		
Restaurante Cidadão / Restaurante do Bem	Refeição servida	280.205	265.520	254.732	249.252	251.970	235.026	267.468	246.843	276.001	257.589	241.077	223.669	246.317	261.909	246.317	1.571.452	1.477.899	94%
Un. I Centro - Goiânia	Refeição servida	41.053	42.902	37.321	39.339	37.321	37.904	39.187	40.482	39.187	40.495	35.455	37.568	38.254	38.254	39.782	229.524	238.690	104%
Un. II Campinas - Goiânia	Refeição servida	42.283	40.675	38.439	37.098	38.439	36.395	40.361	39.344	40.361	38.384	36.517	34.667	39.400	39.400	37.761	236.399	226.563	96%
Un. III Centro - Anápolis	Refeição servida	29.339	32.798	26.672	29.738	26.672	28.643	28.006	31.378	29.339	32.897	25.339	28.397	27.561	27.561	30.642	165.367	183.851	111%
Un. IV UEG - Anápolis	Refeição servida	20.204	9.371	18.367	14.481	16.531	16.970	19.286	16.833	20.204	22.037	16.531	18.219	18.520	18.520	16.319	111.122	97.911	88%
Un. V Aparecida de Goiânia	Refeição servida	17.086	13.706	15.533	7.983	15.533	0	16.309	0	17.086	0	14.756	0	16.050	16.050	3.615	96.303	21.689	23%
Un. VI Jardim Ingá - Luziânia	Refeição servida	11.245	9.607	10.222	11.779	10.222	11.524	10.734	12.477	11.245	12.997	9.711	10.633	10.563	10.563	11.503	63.379	69.017	109%
Un. VII Estrela Dalva - Luziânia	Refeição servida	11.502	9.613	10.456	11.062	10.456	11.051	10.979	12.105	11.502	12.706	9.933	10.302	10.805	10.805	11.140	64.828	66.839	103%



DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de Medida	2019/1 - 13º TA												1º SEMESTRE				
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/ PR
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	
Un. VIII Rio Verde	Refeição servida	20.356	21.361	18.505	19.890	17.580	19.213	19.431	20.758	20.356	21.683	17.580	18.790	18.968	20.283	113.809	121.695	107%
Un. IX Minaçu	Refeição servida	9.139	9.303	8.308	8.611	8.308	5.449	8.723	0	8.723	0	7.892	0	8.516	3.894	51.093	23.363	46%
Un. X Valparaíso	Refeição servida	16.270	13.572	14.791	12.298	14.791	12.032	15.530	13.262	16.270	13.142	14.051	11.440	15.284	12.624	91.703	75.746	83%
Un. XI Águas Lindas	Refeição servida	19.929	21.192	18.117	19.413	18.117	18.718	19.023	20.571	19.929	21.825	17.211	18.805	18.721	20.087	112.326	120.524	107%
Un. XII Caldas Novas	Refeição servida	17.600	17.600	16.000	16.000	16.000	16.000	16.800	16.800	17.600	17.600	15.200	15.200	16.533	16.533	99.200	99.200	100%
Un. XIII Jaraguá	Refeição servida	11.000	10.931	10.000	9.903	10.000	9.585	10.500	10.498	11.000	10.951	9.500	8.960	10.333	10.138	62.000	60.828	98%
Un. XIV Goianésia	Refeição servida	13.200	12.889	12.000	11.657	12.000	11.542	12.600	12.335	13.200	12.872	11.400	10.688	12.400	11.997	74.400	71.983	97%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de Medida	2019/2 - 14º TA / 15º TA												2º SEMESTRE				
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/ PR
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	
Restaurante Cidadão / Restaurante do Bem	Refeição servida	260.943	256.369	267.071	262.873	257.953	252.382	272.143	268.552	234.860	242.554	222.255	235.916	252.538	253.108	1.515.225	1.518.646	100%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

O Restaurante Cidadão, atual Restaurante do Bem, tem o objetivo de promover o acesso a serviços assistenciais de atenção básica, que visam o desenvolvimento de habilidades e o empoderamento das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e estão inseridas num contexto de insegurança alimentar, contribuindo para o fortalecimento da cidadania. Diante disso, a OVG desenvolveu ações assistenciais de Proteção Social Básica e articulação com as redes de apoio, voltadas para o desenvolvimento da autonomia dos usuários, de suas competências e da capacidade de autodesenvolvimento, visando a superação da situação atual e a melhoria da qualidade de vida. O programa conta atualmente com 12 unidades em funcionamento.



Unidades mantêm organização na hora do serviço

Conforme alinhado com a SEAD, no dia 20/02/19 a unidade de Aparecida de Goiânia foi fechada, após diversas tentativas frustradas com a Prefeitura Municipal para assumir o custeio do aluguel do imóvel. Outro fator foi a escassez de recursos para adequação do imóvel visando o preparo das refeições no local. Além disso, a concorrência com o restaurante popular, mantido pela própria prefeitura, diminuiu gradativamente o fluxo de comensais na unidade mantida pela OVG. No dia 20/03/19, houve suspensão das atividades da unidade de Minaçu para readequação do imóvel, conforme as normas da ANVISA. A obra é responsabilidade do município e ainda não foi finalizada, mas a abertura está prevista para o início de 2020.

Atividades

Melhorias nos serviços foram implementadas a partir dos resultados da Pesquisa de Satisfação, que é realizada mensalmente com os usuários. Durante a tabulação dos dados, foram observadas sugestões de modificação no cardápio e a proposta foi prontamente atendida, pois o objetivo da aplicação da pesquisa é justamente promover melhorias, baseadas na expectativa e experiência do cidadão. Assim, no segundo semestre foram retirados miúdos de frango, fígado bovino e dobradinha. Os usuários se sentiram valorizados ao constatarem que as sugestões foram acatadas pela OVG.



Saúde, sabor e dignidade no prato

A implantação do Serviço Social trouxe mais dinamismo às atividades e está sendo feito o levantamento do perfil dos usuários e realizada articulação com os equipamentos públicos para fortalecer ações sociais nas unidades do Restaurante. Além disso, foi realizada uma parceria com o Instituto Mauro Borges para realização de um estudo diretamente com os beneficiários do Restaurante do Bem, a partir de 2020. Com a pesquisa, será possível saber quais são os impactos do atendimento oferecido pela OVG na vida das famílias em situação de vulnerabilidade social e conhecer as principais demandas, sugestões e, dessa forma, a OVG terá um documento que contribuirá na condução de suas ações.



Movimentação de trabalhadores, aposentados e estudantes é bastante intensa nas unidades

Em Goiânia, por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), durante 15 dias foram disponibilizados um total de 313 tickets ao Centro Especializado em Pessoas em Situação de Rua (Centro-Pop). Outra articulação com a SEMAS foi o fornecimento de 150 refeições para os participantes da Conferência Municipal de Assistência Social. Em continuidade a essas ações sociais com gratuidade para o público, foram concedidos 96 tickets de refeições para adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidas no programa Meninas de Luz (Centro Social Dona Gercina Borges).





Pessoas em situação de rua almoçam com dignidade no Restaurante do Bem

Destacamos, também, as atividades sociais e murais de conscientização, voltados à promoção da saúde, qualidade de vida, integração ao mundo do trabalho e participação cidadã, que estimularam o autocuidado e a convivência social. Alguns exemplos são:

- Semana Mundial da Amamentação;
- Setembro Verde: Doação de Órgãos;
- Dia Mundial sem Carro;
- Dia Mundial do Coração;



Orientações e aferição de pressão no Dia Mundial do Coração

- Outubro Rosa: Câncer de Mama;
- Dia Mundial da Alimentação;
- Dia Nacional de Doação de Leite Humano;
- Dia Mundial de Lavar as Mãos;
- Dia Mundial do Idoso;
- Novembro Azul: Saúde do Homem;
- Dia Mundial do Diabetes;
- Dia Internacional e Nacional de Combate ao Câncer;
- Dezembro Vermelho: Dia Mundial de Luta Contra a Aids;
- Dia Internacional de Luta das Pessoas com Deficiência;
- Aferição de Pressão e Glicemia;
- Ação de educação alimentar e nutricional com orientações da nutricionista quanto aos benefícios do consumo de salada;
- Ação de conscientização em prol da doação de sangue, em comemoração ao Dia do Doador de Sangue;



Realização de ação social e mural fixo para falar sobre doação de sangue

- Murais de conscientização para redução de uso de sal e educação nutricional;
- Murais informativos com orientações quanto a coleta seletiva e cuidados ao meio ambiente.

Impactos sociais alcançados

Todas as ações têm o propósito de refletir em melhores condições de saúde e bem-estar para o cidadão. Assim, registramos:

- Ampliação do acesso à alimentação saudável;
- Aumento do acesso à serviços socioassistenciais e setoriais;
- Satisfação positiva dos usuários em relação aos serviços oferecidos;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Melhoria na qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Metas

A metodologia de trabalho do Programa tem avançado bastante com a implantação do Serviço Social e o aperfeiçoamento e sistematização das ações socioassistenciais realizadas junto aos usuários dos restaurantes.

As metas consideraram a quantidade de dias úteis mensais, de forma a permitir a estimativa da demanda existente. No primeiro semestre, com o fechamento de duas unidades (Aparecida de Goiânia e Minaçu) e questões pontuais, como feriados nas terças e quintas-feiras que foram emendados e paralização dos estudantes na UEG de Anápolis, não foi possível cumprir integralmente as metas, mas chegamos muito próximo, com 94% de atendimentos.

Como registrado no Relatório Anual de 2018, para a efetivação do 14º/15º Termos Aditivos, as metas para o Restaurante do Bem foram pactuadas de forma totalizada, não por unidade, e mediante o monitoramento contínuo e análise das demandas reprimidas possibilitar a flexibilização e controle dos atendimentos, pois a demanda sofre influência de fatores externos e sazonais.

Assim, no segundo semestre, avaliando e estabelecendo as alterações mensalmente, foi possível flexibilizar o atendimento entre as unidades que possuem demanda reprimida e as que não atingem a meta, com uma compensação entre os restaurantes que não vendem todos os tickets previstos para o dia e os que possuem demanda reprimida, permanecendo



Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

dentro do orçamento programado e atingindo a proposta do Programa, que é alcançar o cidadão em situação de vulnerabilidade social, com refeições nutritivas e equilibradas, num espaço confortável e acolhedor. Assim, no segundo semestre, a meta global atingiu 100% da meta pactuada.

SÍNTESE DAS METAS FÍSICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Especificação	Unidade de Medida	EIXO 4: PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL																	
		1º SEMESTRE						2º SEMESTRE						TOTAL ANUAL (2019)					
		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR			
		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ		
CIGO	Acolhimentos	333	412	1.998	2.473	124%	345	420	2.070	2.520	122%	339	416	4.068	4.993	123%			
Restaurante Cidadão / Restaurante do Bem	Refeição servida	261.909	246.317	1.571.452	1.477.899	94%	252.538	253.108	1.515.225	1.518.646	100%	257.223	249.712	3.086.677	2.996.545	97%			
Un. I Centro - Goiânia	Refeição servida	38.254	39.782	229.524	238.690	104%													
Un. II Campinas - Goiânia	Refeição servida	39.400	37.761	236.399	226.563	96%													
Un. III Centro - Anápolis	Refeição servida	27.561	30.642	165.367	183.851	111%													
Un. IV UEG - Anápolis	Refeição servida	18.520	16.319	111.122	97.911	88%													
Un. V Aparecida de Goiânia	Refeição servida	16.050	3.615	96.303	21.689	23%													



Gerência Estratégica de Planejamento e Governança

Especificação	Unidade de Medida	EIXO 4: PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL																	
		1º SEMESTRE						2º SEMESTRE						TOTAL ANUAL (2019)					
		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR			
		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ				
Un. VI Jardim Ingá - Luziânia	Refeição servida	10.563	11.503	63.379	69.017	109%													
Un. VII Estrela Dalva - Luziânia	Refeição servida	10.805	11.140	64.828	66.839	103%													
Un. VIII Rio Verde	Refeição servida	18.968	20.283	113.809	121.695	107%													
Un. IX Minaçu	Refeição servida	8.516	3.894	51.093	23.363	46%													
Un. X Valparaíso	Refeição servida	15.284	12.624	91.703	75.746	83%													
Un. XI Águas Lindas	Refeição servida	18.721	20.087	112.326	120.524	107%													
Un. XII Caldas Novas	Refeição servida	16.533	16.533	99.200	99.200	100%													
Un. XIII Jaraguá	Refeição servida	10.333	10.138	62.000	60.828	98%													
Un. XIV Goianésia	Refeição servida	12.400	11.997	74.400	71.983	97%													

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEAD. PR = previsto; RZ = realizado.

